

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X, 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

Em Nova York, foram presos dois indivíduos sem escrúpulos, que guardavam, num esconderijo, estupefacientes no valor de dois milhões de dólares.

Eis um sintoma alarmante da imoralidade de certas classes que, alucinadamente, buscam o prazer, a todo o preço e com todos os riscos.

Na compra e venda destas drogas destinadas a saciar um vício «decadente», ocupam-se, nas grandes cidades, uma turba de desclassificados, de que o ópio e a morfina fizeram ex-homens. Viver pode e deve ser uma coisa simples, aprazível e clara, desde que nós aceitemos a vida como um penhor sagrado da honra, da dignidade e do trabalho.

Se, porém, não respeitamos nem a higiene do corpo e da alma, nem a moral dos nossos actos, procedemos talqualmente o bandido que rouba a própria casa em que nasceu, levando consigo até as reliquias da sua infância.

Quando aparecerá qualquer invento, capaz de paralisar a «bomba atómica», livrando a humanidade do perigo que a ameaça?

Por enquanto, nada existe. A ciência, em progresso crescente, trabalha, sem querer, contra o generoso espírito que a anima. Se um dia a cegueira humana for maior que o amor do bem e da verdade, a guerra tornará a sua função sinistra — destruir e matar.

Como nos defenderemos do terrível engenho? Para quem havemos de apelar?

Deixemos a resposta a estas perguntas à consciência tão susceptível dos causadores de catástrofes.

Como impedir que as cidades voem em pedaços, se nós próprios lançamos fogo aos paíais?...

O «Diário de Lisboa» cumprimenta os jornalistas americanos que ontem chegaram a Lisboa, depois de haverem visitado Paris, Roma e Madrid.

Que impressões levarão para os Estados Unidos, onde trabalham em importantes jornais e revistas?

No momento presente, a Europa, apesar das amarguras e inquietações que a sobressaltam, esforça-se, sobretudo, para não perder as belas tradições da sua hospitalidade. Portugal conhece os seus amigos e acolhe afectuosamente os seus hóspedes.

Os jornalistas americanos não de sentem, em torno de si, a simpatia do povo português, que presa especialmente a imprensa que consegue ver, conhecer e julgar com justiça.

O «Diário de Lisboa», por um sincero princípio de camaradagem, diz aos seus ilustres colegas de Além-Atlântico:

—«Sede bem-vindos à nossa terra e ao nosso coração!».

A Jugoslávia contraiu já três empréstimos, nos Estados Unidos, que perfazem 46 milhões de dólares.

Será o seu montante aplicado em obras de fomento industrial e agrícola?

Natural é que assim seja, visto a Jugoslávia carecer duma renovação económica, que seja o começo da prosperidade.

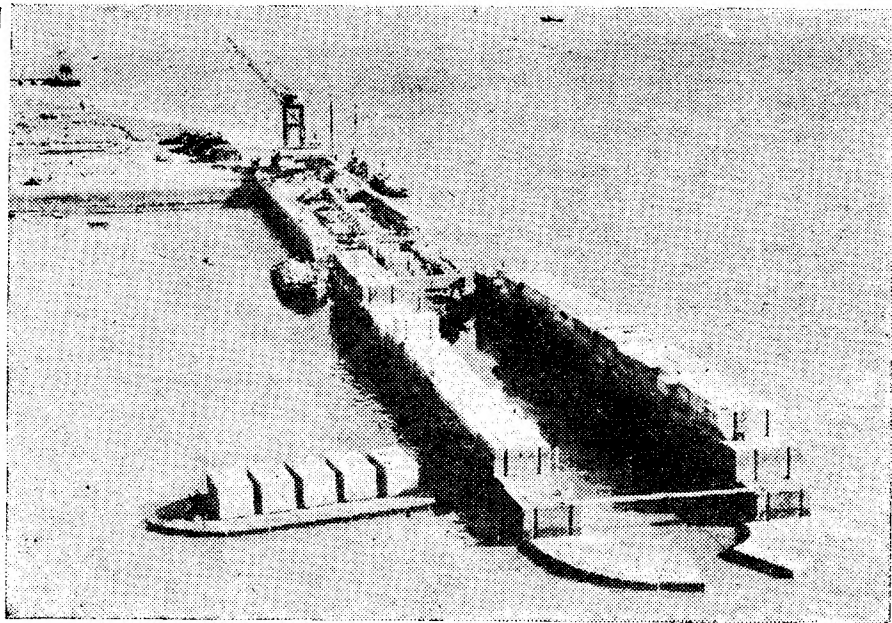
Terá ela tempo propício para a paz e o progresso de que tanto necessita?

Fazemos votos pelo seu futuro, na esperança de que a noite de Walpurgis lhe não perturbe, com os seus pesadelos, os seus sonhos cor-de-rosa...

Publicou «O Século» a segunda parte das conferências que promoveu sobre «A Evolução e o Espírito do Teatro em Portugal». Formam um livro bem apresentado em que há muito que ler e aprender.

Cada conferente encara um aspecto interessante da nossa dramaturgia, marcando bem nitidamente os seus pontos de vista.

Esperamos que «O Século», que tanto tem feito a favor da cultura portuguesa, não deixe resfriar o entusiasmo que a sua magnífica iniciativa despertou.



O molhe Norte da doca do Poço do Bispo, cuja estrutura é mais alta que o elevador de Santa Justa

LISBOA QUE SE TRANSFORMA

Em dez anos, o Tejo vai devorar 650.000 contos

O porto de pesca de Pedrouços e os molhes do Poço do Bispo

Quem passa agora por Pedrouços deve ficar surpreendido com os grandes trabalhos que se estão a realizar na margem do Tejo. Uma enorme praia nasceu, como por encanto, com o seu louro areal, já formando uma curva harmoniosa de enseada. No meio do rio, como um gigante desmesurado, na sua articulação de ferro, vê-se a cabreia «António Augusto de Aguiar», de 100 toneladas, de cujo bico alteroso caem grossas correntes de ferro, nas quais se suspendem tremendos blocos de cimento armado. Aqui e ali vêm-se escuros barcos, dragas, chalandras, bate-lões, pequena esquadra fumegante, carregada de materiais, numa chafra nã fra incessante e operosa.

Já uma muralha de betão, se desenhava para majestoso, em pedras rectangulares majestosas, cada uma das quais pesa entre cinquenta e oitenta toneladas.

Realiza-se ali uma das obras mais importantes a que está agora sujeito o Tejo. Nem mais, nem menos que um porto, dentro do nosso porto, com as mais diversas obras, que vai desde o forte de Belém, à ilharga da famosa torre manuelina, de Francisco Arruda, há tantos anos emporcalhada pelo gásmetro, até Algés, com armazéns, frigoríficos, docas, canalização da ribeira e muitos outros anexos e imóveis, que vão constituir a mais larga zona edificada do nosso entreposto fluvial a que não faltará sequer um caminho de ferro.

Truman acusado de «negócios secretos»

LOS ANGELES, 11.—O senador republicano Kenneth Wherry, de Nebraska, declarou num discurso que os Estados Unidos estavam a perder a guerra fria mas que «ainda era tempo de alterar a maré vermelha no Pacífico». Acusou o presidente Truman de ter sido um elemento nos «negócios secretos» devido aos quais a China foi lançada no comunismo, e disse que os Estados Unidos deveriam fornecer agora equipamento militar aos nacionalistas chineses para os auxiliar a resistir. (Reuter).

Quisemos ouvir o ilustre engenheiro sr. Jales Guimarães sobre essa notável obra, que, noutro tempo, pareceria desmesurada, mas que hoje está em proporção com a escala que atingiu Lisboa.

O nosso entrevistado, a quem amavelmente, pedimos para elucidar o publico, diz-nos:

—Durante muitos anos foi matéria de larga controvérsia a escolha do local para a construção do porto de pesca de Lisboa. Tanto na imprensa diária como em revistas técnicas o problema foi largamente debatido. Em dada altura previu-se que seria a Matinha o local preferido. Mas a transferência para ali das instalações da Companhia do Gás, cuja saída de Belém era geralmente reclamada, levou ao abandono da ideia.

—Foi, então, que se pensou em Pedrouços? —Sim! Em 1943 foi aprovado pelo Governo o projecto para a sua execução em Pedrouços elaborado pela Administração Geral do Porto de Lisboa. Esta obra está incluída no plano de melhoramentos do porto de Lisboa, financiado

(Continua na 3.ª pag.)

O CAMINHO PARA WESTMINSTER

As voltas que tem de dar um candidato a deputado

ao Parlamento britânico

A medida que a data das eleições gerais se aproxima, muitas pessoas na Grã-Bretanha vão apresentando publicamente uma das suas ambições secretas, vendo-se já como membros do Parlamento... Alguns mesmo vão mais longe e apresentam-se como candidatos. Mas nesta fase já é tarde demais para tentar a sorte nas urnas em 23 de Fevereiro (a não ser que queiram apresentar-se como independentes).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

porque os homens e as mulheres cujos nomes não-de figurar nos boletins de voto já deram os passos preliminares há meses, talvez há alguns anos.

Há dois caminhos por que os possíveis candidatos (em qualquer dos principais partidos) podem percorrer no longo caminho que leva a Westminster. O candidato pode ser escolhido directamente pela organização partidária local ou ver-se colocado na lista de possíveis candidatos defendida pela organização central do seu partido.

Suponhamos que qualquer membro do partido que foi derrotado na ante-

(Continua na ultima página)

As barragens de Belver e da Ocreza foram visitadas hoje pelo ministro e técnicos das Obras Públicas

O ministro das Obras Públicas, sr. engenheiro José Frederico Ulrich, acompanhado dos srs. engenheiros Nazaré de Oliveira, seu chefe de gabinete; Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior das Obras Públicas, e Trigo de Moraes e Sá e Melo, respectivamente, directores gerais dos Serviços Hidráulicos e de Urbanização, visitou, durante a manhã e a tarde de hoje, as obras em curso para a construção da barragem de Belver sobre o Tejo e da importante represa da ribeira de Ocreza, trabalhos que estão bastante adiantados.

Aquele membro do Governo e os técnicos do seu ministério, que partiram de Lisboa, de automóvel, às 8 horas, chegaram à barragem às 11 e 30 e eram ali aguardados pelos srs. engenheiros António de Carvalho Seabra, director interino da barragem; Fialho Rosa e Mendes, Alvaro Bulhão Pato, Maia Rebelo, fiscal da obra por parte do Estado; Joaquim Pinto Gomes e António Torres Baptista, empreiteiro da margem esquerda da barragem, e outros técnicos ali em serviço.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, acompanhado das referidas entidades, começou por apreciar os importantes trabalhos em curso, que abrangem a margem esquerda, e percorreu a parte fixa na margem direita, visitando a central eléctrica em construção e em cujo lado se encontram instalados os edifícios dos trabalhadores, escritórios da empresa construtora, etc.

Terminada a visita, realizou-se na messe dos engenheiros um almoço oferecido ao sr. ministro das Obras Públicas, que serviu de pretexto para troca de impressões sobre a construção da barragem, que deve ficar concluída em princípios de 1951.

O volume de escavações de rocha é de 90 mil metros cúbicos e o de betão, em fundação e elevação, de 90 mil metros cúbicos. O revestimento em cantaria é de 12.500 metros quadrados. O ferro a empregar para o betão é de 1.200 toneladas; o caudal de água, de 81.700 litros por segundo, chegará para pôr em funcionamento as quatro turbinas em plena carga.

A central fica equipada com 44 mil cavalos, e a barragem terá 12 comportas cada uma, com 250 toneladas e com as dimensões de 17 metros por 14,15.

A voltagem de saída (boca da máquina) é de 6 mil volts, que é elevada a 60 mil no posto de transformação, constituído por 4 transformadores de 10 Kva.

Terminado o almoço, o sr. ministro das Obras Públicas e os técnicos do seu departamento, seguiram para a ribeira de Ocreza, em visita aos importantes trabalhos de construção da represa.

VIDA MUSICAL

Companhia de Ópera Cômica de Milão

De longe em longe, o Círculo de Cultura Musical oferece-nos espectáculos de música com teatro — e é justo reconhecer o interesse deste seu alargamento de propósitos. Agora, trouxe a S. Carlos a «Companhia de Ópera de Milão», primeiramente anunciada com o título de «Ópera de Camara». Esta última designação, apesar de ser de pura fantasia, pretendia naturalmente definir um género de teatro musicado de bom estilo, mas de meios mais amenos do que a ópera vulgar. A designação de ópera Cômica tem sua origem em França, e não em Itália, mas não deixa de ser aceitável, como disposição generalizada. De resto, toda a história do teatro musicado, mais exactamente, da apresentação em música, ou com música, é um encadeamento de controversias apaixonadas, apoiadas em critérios que esbarram uns com os outros, e envenenadas por toda a espécie de intrigas...

A obra que ouvimos para estreia da Companhia milanese foi, quanto a nós, bem escolhida, dando-nos um documento histórico de valor, digno do malogrado autor da «Serva Padrona», e com o mérito especial de apresentar o conjunto da companhia. «Lu Frate Nnamoratu», («O Irmão Enamorado»), dividido em três actos, é uma verdadeira comédia musical, com diálogo não em recitativo mas natural, para ligar as numerosas arias. Agora, é apresentada em italiano, mas foi escrita em dialeto napolitano, o que se explica, não por um já culto de regionalismo à moderna, mas pela posição histórica de Nápoles. É um teatro não de acção, mas de situações, é evidente, e conduz-nos em linha recta, nada mais, nada menos, do que a Mozart, e depois ao famigerado «Barbeiro» de Rossini. Todas as personagens são tratadas com mimo, através do que cantam; o convencionalismo é muito menos saliente e irritante do que em quantas óperas sérias não só da mesma época, mas das escolas realistas que sobrevieram. As arias são muito numerosas, mas não cansam, porque são bem diferenciadas, depois de optimamente desenhadas, e secundadas por uma equilibrada colaboração da pequena orquestra, (arcos e flauta). O 2.º acto reserva-se a maior soma de interesse, atingindo no trio de Ascanio, Nina e Nena, e mais adiante, no quinteto, um dinamismo de entusiasmo. Pergose — nos seus actos 26 anos de vida, teve todas as qualidades do Sul de Itália, alegria, ternura, facilidade, sem ainda ser arrastado pelos perigos destas qualidades.

Não sabemos até que ponto a Companhia de Ópera Cômica de Milão corresponde aos seus intuitos. Aguardamos mais ocasiões de avaliar das suas possibilidades de unidade na diversidade. O que nos pareceu, neste primeiro contacto, é que sofre da mesma diferença de nível entre os seus elementos que prejudica tantas vezes as representações de ópera corrente. Riccardo Manin, tenor de voz lindamente timbrada, Marcello Cortis, barítono também imponente, e a soprano Grethe Rapisardi formam um trio de estilo que não nos parece completado por Lelia Bianchi, Tina Corbetta, que canta no entanto com boas regras do belo canto, Maria Luisa Nescolli, talvez uma principiante, assim como Luciano Innocenti (mal caracterizado, diga-se de passagem). Vittoria Mastropaulo não nos deu impressão suficiente. Iamos omitindo o barítono Adriano Pelso e a comicidade em que parece delectar-se. Mas não deu idade a sua personagem. Seria de propósito? Em conjunto a representação decorreu agradavelmente. A indumentária sofre de disparidade. O único cenário, (sem contar o engraçado, embora um pouco confuso, pano de boca), também não nos convenceu inteiramente; gostamos do seu colorido, mas achamos falta de equilíbrio na sua perspectiva e nos seus volumes.

O maestro e director da orquestra, (deve entender-se por maestro o que ensina, ou ensaia?) Federico de Sanctis, tem a figura requetida, e os elementos da Orquestra Sinfónica Nacional — (ou estará realmente fundada uma «Orquestra de Camara» da Emissora Nacional?) não têm dificuldade em obedecer-lhe. Mas com os cantores, principalmente com a soprano ligeira, houve por vezes ligeiros desentendimentos — um comprazimento no fraseado vocal, que o maestro não queria atender, e com razão, para não afrouxar o ritmo de conjunto. Pequeníssima parcela da luta eterna entre «estrelas», homens de teatro, literatos, músicos...

Com certeza que a dimensão do teatro de S. Carlos prejudica um espectáculo desta natureza. Mas não há por enquanto solução. Estamos portanto prontos a lá voltar, para ouvir e ver tudo o mais que quiserem e puderem dar-nos, no mesmo estilo.

Círculo de Cultura Musical

Antes dos espectáculos de ópera ligeira (por nova, a designação não será aceitável?), que se estão a realizar em S. Carlos, o C. C. M. apresentou aos seus sócios o Quinteto Instrumental Pierre Jamet, com os dois programas da praxe.

O grupo tem fama. É constituído por harpa (o professor que dá o nome ao grupo), flauta (Gaston Grunelle), violino (René Bas), viola (Georges Blanpain) e violoncello (Robert Krabansky). Reparámos no largo lugar dado à música francesa contemporânea e pre-contemporânea: a bem urdida e cativante Serenata, op. 30, de Albert Roussel, a Sonata em trio (flauta, viola e harpa), uma das obras-primas de Debussy, a «Suite en Rocalie», uma das mais felizes obras de Florent Schmitt, que não tem grande popularidade entre nós, as «Variações Livres e Finais», op. 51, de Pierné, que tem mais da elegância da escrita francesa do que real distinção de inspiração, um brilhante «Trio» de Jacques Ibert, e a «Suite en parties», de Vincent d'Indy. Parte destas obras foram dedicadas ao Grupo Instrumental Pierre Jamet, como a peça de d'Indy, escrita já na velhice do insigne mestre de composição; é curioso como a projecção de César Franck volta a ser sensível nesta peça do seu fidelíssimo continuador, contudo, a «Suite en parties» não perde por isso nem do seu interesse, nem da sua espantosa frescura, robustez pela perfeição da contextualização.

De um modo geral, pode achar-se um pouco delgadas as interpretações do Quinteto P. Jamet. A sua descrição nos efeitos emotivos, a retenção no dinamismo, são por certo voluntárias. Em todo o caso, harpista e flautista pareceram-nos de mais perfeito estilo na sua formação de executantes do que o trio de arcos.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Pouco tempo depois do grupo francês convidado pelo Círculo de Cultura Musical, é um violoncelista, francês também, Paul Tortelier, que vem a Lisboa trazido pela Sociedade de Concertos. Ficamos a dever-lhe um programa com interesse, em que Paul Tortelier se revelou um jovem cheio de talento; e tem lugar a seu lado o seu colaborador ao piano, Karl Engel.

A célebre Suite para violoncello, solo, em dó, de Bach, a poucas vezes ouvida Sonata op. 102, em ré, de Beethoven, e a Sonata para violoncello e piano de Debussy, quase desconhecida do público, formavam um conjunto que pelas suas muito diversas exigências de interpretação e execução nos dariam a medida da personalidade e da técnica de Paul Tortelier; a personalidade, achamo-la ainda não completamente definida, mas já secundada por uma virtuosidade em que brilham a maleabilidade do arco, o culto do som sem atritos, a maviosidade da primeira corda, a pericia dos harmónicos e dos «pizzicati» bem vibrados. Em Bach, abriu com largueza, tornou-se um pouco indeciso e monótono, depois sensível, mas um pouco lento em demasia na Sarabanda, para alcançar um belo ritmo e um bom calor no final. Na Sonata de Beethoven, foi mais humoral do que profundo, o que deu também um óptimo final, secundado com toda a desejável clareza por Engel. Tudo o que pode haver de capricho, de fantasia, de poesia, com efeitos de colorido raros, até, na Sonata de Debussy, foi levado ao máximo rendimento pelos dois intérpretes.

Não concordamos com «La fille aux cheveux de lin», depois da Sonata. E as escabrosidades do «Zapateado» de Sarasate não foram inteiramente dominadas, o que pouco ou nada influi aos nossos olhos para o verdadeiro merecimento de Paul Tortelier.

FRANCINE BENOIT

Música portuguesa no estrangeiro

Partem brevemente para o estrangeiro o maestro dr. Ivo Cruz e o pianista prof. Campos Coelho, que vão realizar alguns concertos com reputadas orquestras. Entre outras, será executada a obra «Lisboa», concerto para piano e orquestra, da autoria de Ivo Cruz, obra que figura no programa do concerto que a Filarmónica realiza amanhã em S. Carlos, às 16 horas, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, tendo como solista o pianista Campos Coelho. Neste concerto de amanhã será executada além desta obra, a sinfonia «Novo Mundo», de Dvorak, a «Suite» de Purcell e os «Preludios», de Liszt.

Concerto no Conservatório

Promovido pelo Centro Universitário de Lisboa da M. P., realiza-se hoje, às 21 e 45, no Conservatório, um concerto, com a cantora Maria Luísa de Barros e os pianistas Elsa Klabanowski e Eduardo Simões.

Policlínica do Areeiro

Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º — Tel. 71537
Consultas diárias de Especialidades

A campanha para a propaganda da vacina contra a tuberculose

Muitas têm sido as revistas médicas estrangeiras e nacionais que nos últimos anos se têm ocupado do momentoso problema da prevenção da tuberculose pulmonar pela vacinação de Calmette e Guérin. Os nomes que as firmam e os resultados colhidos e revelados sobre a baixa da morbilidade e mortalidade por tuberculose nos Países em que se pratica a vacina, têm provocado reuniões apaixonadas de pediatras, fisiólogos e sanitaristas de todo o Mundo e chamado a atenção dos Estados para as modernas directrizes das campanhas contra a tuberculose.

Hoje, que já se dispõe de uma longa experiência e resultados dignos de registo pode afirmar-se que a vacina B. C. G. é, entre os diversos meios de luta, um dos pilares sobre que gravita o armamento anti-tuberculoso, constituindo, com a micro-radiografia de Manuel de Abreu, os métodos mais eficientes e económicos para combater a endemia tuberculosa. Se a estes juntarmos o combate à tuberculose bovina, temos constituídas as normas que a Organização Mundial de Saúde incluiu no seu programa de combate à peste branca.

Deve-se ao Prof. W. H. Tyller a divulgação no «Memorandum on B. C. G.» do parecer elaborado em 1946 por uma comissão de que fizeram parte a Associação Britânica para a Tuberculose, o Conselho Britânico para a Tuberculose e a Associação Nacional Britânica para a Prevenção da Tuberculose, que é do teor seguinte:

1.—Que a inoculação do B. C. G. está estabelecida para além de dúvida, pelo uso prático numa escala apenas excedida, por alguns métodos de imunização provados, tais como os estabelecidos para a varíola, difteria e infecções entéricas;

2.—Que resultados da maior confiança, provenientes de outros países, particularmente os da Noruega e Suécia, demonstram um grau bastante considerável de eficácia imunizante;

3.—Que existe nos Serviços da Tuberculose da Grã-Bretanha e, em geral, entre a classe média o desejo bem activo e difundido de que exista neste País um abastecimento de confiança da vacina B. C. G. como há anos acontece com muitos outros países do Mundo.

4.—Que a aplicação por picadas múltiplas ou por escarificação, julgada pelos resultados de há muito publicados, promete afastar um dos mais sérios obstáculos ao uso geral do B. C. G. ou seja o aparecimento de abcessos no local da injeção.

Enquanto que nalguns países, como a Inglaterra, o problema se esboça ainda quanto à sua generalização, noutros, como na Noruega a vacinação pelo B. C. G. foi já tornada obrigatória.

Assim, o parlamento norueguês em 8 de Dezembro de 1947 tomou esta importante medida profiláctica em relação a todos os indivíduos com menos de 50 anos de idade, que se revelam com reacção negativa à tuberculina. Entre nós, e depois de realizados alguns centos de vacinações e milhares de exames micro-radiográficos em crianças e adultos de organismos oficiais, julgou-se a oportunidade de os tornar extensivos à população da capital. O serviço do B. C. G. do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos provisoriamente instalado na Rua Tenente Valadim, está aberto ao público todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e presta todos os esclarecimentos que lhe sejam solicitados pelo telefone 66006.

Loja e 1.º andar

No centro da Baixa, cedem-se quotas por os donos não poderem estar à testa. Casa especializada em tecidos de lã e alfaiataria. Resposta a este jornal, ao n.º 334.



FRIEIRAS

Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos

AGÉNIC

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DE LUTO

Miguel Martins



Miguel Martins

Faleceu hoje, após uma prolongada doença, o nosso querido companheiro de trabalho Miguel Martins, que foi o primeiro chefe da tipografia do «Diário de Lisboa», de cujo quadro fazia parte desde a sua fundação, e era actualmente o chefe dos linotipistas do nosso jornal. Miguel Martins Moreira da Silva, que contava 65 anos, nasceu na Foz do Douro, era filho de Manuel

Martins Moreira da Silva, que foi também tipógrafo do nosso jornal, e de D. Florinda Candida Martins da Silva. Era um profissional distintíssimo, que se distinguia na sua arte, na qual exerceu cargos de destaque. Foi chefe da tipografia de «A Capital», sob a direcção de Manuel Guimarães, e durante esse longo período da sua actividade gráfica privou com os mais categorizados jornalistas do seu tempo, que tinham nele um amigo e um colaborador.

Dentro desta casa, Miguel Martins — que nos acompanhou nos momentos mais intensos da nossa actividade jornalística com uma dedicação exemplar — era estimadíssimo pelas suas qualidades de carácter, pela vivacidade do seu espírito optimista, pela sua inalterável camaradagem. Em cada um de nós soube criar um amigo, e, ele próprio, não se dispensava de nos seguir o trabalho do dia a dia, ajudando-nos algumas vezes quando se tornava mister recordar ou avivar acontecimentos de velha data. A sua experiência de redacções — mais de quarenta anos — dava-lhe certos direitos, que nos era grato reconhecer.

Miguel Martins adoeceu há cerca de seis meses, mas mesmo doente não nos deixava de visitar, até que o agravamento do mal o impediu de o fazer. Estava de cama há cerca de um mês, e esta madrugada sucumbiu, rodeado dos carinhos de sua família, na sua casa da Rua do Diário de Notícias, 26, 1.º

Miguel Martins era casado com a sr.ª D. Maria de Sousa Martins e deixa duas filhas, a sr.ª D. Julia Martins da Silva Moreira, casada com o sr. José Augusto Gomes Ferreira, sócio da Cooperativa de Condutores de Táxis de Lisboa, e D. Candida Martins da Silva Duarte, casada com o sr. José Maria de Oliveira Duarte, 1.º sargento do Exército.

O funeral do nosso desditoso companheiro de trabalho, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da sua residência para o cemitério do Lumiar, estando os serviços funebres a cargo da agência Raul Monteiro, da Rua da Rosa.

A família enlutada, e em especial a sua desolada viúva, envia o «Diário de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

D. Julieta Gualdina Ferreira Conceição da Cunha

Na sua residência, Rua Arco do Carvalho, 29, 1.º, depois de longo sofrimento, faleceu hoje a sr.ª D. Julieta Gualdina Ferreira Conceição da Cunha, que foi filha muito dedicada, ficando seu pai, sr. Artur Luis da Cunha, chefe de serviços da Companhia do Gás, na maior consternação, pois que, em 1945, perdeu sua mulher, sendo a filha a última pessoa da família que lhe restava. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 15 horas, da igreja de Santa Isabel para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Ao sr. Artur Luis da Cunha apresentamos as nossas condolências.

Dr. Manuel António Teixeira

FREIXO DE ESPADA A CINTA, 11 — Acometido de doença súbita, faleceu nesta vila, o sr. dr. Manuel António Teixeira, de 62 anos, abastado proprietário nesta localidade, de onde era natural. Era casado com a sr.ª D. Ana Capelas Teixeira e pai das srs.ªs D. Margarida Capelas Teixeira e D. Maria Margarida Capelas Teixeira, dr. Manuel António Teixeira Junior e eng.º José Augusto Teixeira e genro do sr. dr. Julio Sapage.

SUFRAGIOS

Paiva Couceiro

Comemorando o 6.º aniversário do falecimento do comandante Henrique de Paiva Couceiro e mandada dizer por um grupo de seus companheiros, foi hoje rezada missa de sufrágio, na igreja dos Martíres, a que assistiram muitos amigos do heroico capitão de África e a infante D. Filipa de Bragança.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Excursionistas suecos

Passou hoje no Tejo o paquete sueco «Saga», com 200 excursionistas suecos que visitaram a cidade. A bordo esteve uma brigada cinematográfica, que filmou alguns aspectos da excursão, durante a sua passagem pelo nosso porto. O «Saga» segue hoje, ao fim da tarde, para a Suécia, com escala por Londres.

HOJE — SABADO MAGRO: NOITE DE FESTA

MAXIME
BAILE DE MASCARAS
ATÉ AS 5 DA MADRUGADA

Vida desportiva

ESGRIMA

Começa hoje um torneio internacional

Começa hoje em Lisboa, a partir das 18 e 30, no Pavilhão dos Desportos, mais um torneio internacional de esgrima, disputado às três armas, por equipas, entre as formações representativas das salas de armas de Lisboa e da Federação de Esgrima do Marrocos Francês. O torneio abre com o encontro de florete, seguindo-se, às 21 e 30 horas, o de sabre, e às 22 e 30 o de espada.

A Federação de Esgrima designou os presidentes de júri internacionais srs. capitães Pereira de Castro e Mário de Figueiredo, Avelar Machado, major Veiga Cardoso, Frederico Paes, Fernando Pereira e Vasco do Couto para, com o representante da Federação de Marrocos, arbitram os encontros.

Os atletas franceses já se encontram em Lisboa desde ontem, com excepção do capitão Bachir, ajudante de campo do general Juin, cuja chegada só hoje poderá verificar-se. Como dissemos, o grupo de esgrimistas franceses é constituído por Colias, Lafuente, Leveur, Perren, Bouey, Richard e Pradat.

Quanto às equipas de Lisboa, formam-nas: Florete—Reinaldo Monteiro, José Pablo, Carlos Cardoso e José de Figueiredo; Espada—Alvaro Pinto, Mário Mourão, Carlos Dias e D. José Melo de Castro; Sabre—Pinto Ferreira, Cunha Sardinha, Andrade Barreto e Domingos Romão.

Amanhã, domingo, às 9 e 30, começam as provas individuais, que se disputam também às três armas, pela ordem seguinte: sabre, aquela hora; florete, às 15 horas; e espada, às 21 e 30. Além dos componentes das equipas de Lisboa, encontram-se já inscritos mais os seguintes esgrimistas: Pimenta de Araújo e Jorge Oom, no florete; João Pessanha, Andreia Scapinakis e Jorge Oom, no sabre; e Penha e Costa, Francisco Uva, José Pablo, Vasco de Eça e Luís Belcão, na espada.

As visitas dos esgrimistas marroquinos

Os esgrimistas marroquinos foram hoje, pelas 11 horas, recebidos na embaixada da França. Os esgrimistas marroquinos eram acompanhados pelos dirigentes da Federação Portuguesa de Esgrima, srs. cap. Raul Pereira de Castro, Constantino Mouton Osório e Manuel Dias de Sousa.

Foram recebidos pelo sr. barão Christian Marcotte de Saint Marie, que convidou dirigentes e atletas para um «cocktail» em sua casa, na próxima segunda-feira.

Cerca de meio dia, na Câmara Municipal de Lisboa, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que estava acompanhado dos srs. prof. Mário de Albuquerque e arquitecto Vasco Regaleira, recebeu a equipa marroquina, a quem ofereceu um «vinho de honra», aproveitando a oportunidade para dirigir saudações ao sr. Lafuente, que faz parte da caravana e é vice-presidente do Conselho Municipal de Casablanca. Estavam também presentes os srs. dr. Salazar Carreira e Alvaro Pinto, capitão da equipa portuguesa.

Em seguida, os esgrimistas marroquinos foram apresentar cumprimentos na Direcção Geral dos Desportos, sendo recebidos pelo sr. coronel Sacramento Monteiro, cap. António Cardoso e demais inspectores.

A composição das equipas marroquinas só deve ser conhecida praticamente no momento dos encontros.

O torneio está a despertar muito interesse, possivelmente por se saber que entre os nossos visitantes figuram alguns atletas de classe e bastante fortes. Para assinalar este interesse basta dizer que a afluência de pedidos de cartões de convite foi tal que estes se esgotaram completamente.

AUTOMOBILISMO

O «Rally» a Vigo

VIANA DO CASTELO, 11 — (Pe'lo telefone) — Os automóveis que esta manhã saíram do Porto para o «Rally» a Vigo têm passado sucessivamente por esta cidade, onde numerosas pessoas assistiram ao desfile. Seguiram todos sem novidade, excepto o n.º 85, um «Renault joaninha», conduzido pelo sr. José Casimiro da Cunha, da Tabacaria Torres, da Rua Antero do Quintal, do Porto. Este carro sofreu avaria nesta cidade, pelo que desistiu da prova.

MOTOCICLISMO

«Rally» do Ginásio Clube Português

O «Rally-Treino» em motocicletas, organização do Ginásio Clube Português, marcado para amanhã, ficou adiado para o dia 26, por motivo de impedimento provocado pelo «camião-gigante».

VIEIRA DO MINHO

Serviço combinado com o caminho de ferro

Em combinação com a C. P., é inaugurado no próximo dia 20, o serviço de transporte de mercadorias entre a estação de Braga e a vila de Vieira do Minho, executado pelo sr. Ernesto da Silva (estabelecido em Vieira do Minho).

A partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro aceitam a despachos mercadorias destinadas à vila de Vieira do Minho (Vieira do Minho-Central).

Reciprocamente, e a partir da mesma data, no Despacho Central da vila de Vieira do Minho aceitam-se a despachos mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Com este serviço combinado, ficará aquela vila facilmente servida pelo caminho de ferro.

As obras do porto de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

pelo Governo, e da importância total de 650.000 contos a aplicar em 10 anos.

—Obra de grande envergadura...

—Excepcional! Trata-se de um trabalho de grande vulto e que compreende duas partes: uma formada pelos trabalhos marítimos e a outra pelas construções de armazém de lota, fábricas de gelo, oficinas, etc. Em fins de 1947 realizou-se o concurso para a primeira parte que se encontra presentemente em execução e da qual lhe dou uma ideia. A zona marginal do Tejo compreendida entre o Bom Sucesso e Algés sofre uma total transformação. Como elemento essencial do porto de pesca figura a nova doca, grande bacia que ficará com uma extensão de 480 metros e uma largura de 120 m. ou seja uma área de cerca de 58.000 metros. O muro-cais acostável permitirá uma descarga simultânea de 10 barcos, se isso se tornar necessário, colocados paralelamente ao cais, número que poderá ser elevado dando aos barcos outra disposição. Independentemente disso a bacia permite o movimento e abrigo de muitos outros no seu interior.

—Um verdadeiro porto!

—O mesmo muro-cais fica situado paralelamente à linha férrea de Cascais e a uma distância dela de 200 metros. Toda a área compreendida é conquistada ao Tejo. Do muro-cais exterior Leste da doca, parte, um outro muro para ligação à margem no Bom Sucesso e do muro-cais Oeste um outro, sensivelmente perpendicular, ligando com a margem porto da estação de Algés. Estes dois muros delimitam a zona marginal a aterrar. Os terraplenos assim obtidos atingem uma área superior a 200.000 metros quadrados. Neles se construirão as instalações.

UM CASO DOLOROSO

Mais um apelo, leitores, mais este é tão sentido e doloroso na sua tragédia humana, que temos a certeza de que repercutirá no vosso coração. É o drama dum operário, antigo tipógrafo, que trabalhou enquanto pôde. Mas a tuberculose foi mais forte do que a sua vontade. Todo o quadro confrangedor de hemoptises, de miséria, muitos dias sem pão, e quase todos, sem remédios. Hoje, a sua vida é uma luz que bruxoleia. Por vezes, tem clares de esperança. Será este um deles, se os leitores quiserem. Todos os donativos, bem como estrofinhas, podem ser enviados à administração do «Diário de Lisboa».

CASINO-ESTORIL
WONDER BAR

APRESENTA EM ESTREIA:

4.ª FEIRA, 15

Orquest. Don Liñan

conjunto musical do ASTORIA

de MADRID

5.ª FEIRA, 16

Trio Fred Iles

Bailarinos cómico-acrobáticos

do LIDO de PARIS

TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO

Orquestra «STAR DUST»

GALARZA em Solovox

COMO EVITAR
FRACASSOS?

Faça os seus bolos com Fermento Royal, pois ele garante-lhe o êxito das suas receitas. Usar Royal é economizar ovos e evitar fracassos.



Esija Royal. Verifique se a lata é como esta. Vende-se em toda a parte.

talações a que acima fizemos referência, as quais serão servidas por um ramal do Caminho de Ferro de Cascais.

—Os trabalhos de terraplenagem são importantes?

—Basta dizer-lhe que o volume de aterros necessário para a execução dos terraplenos atinge 1.400.000 metros cúbicos e serão empregados meios mecanicos apropriados. Nos trabalhos a executar compreende-se a construção de cerca de um quilómetro de colectores de esgoto, incluindo neste numero 350 metros de canalização da ribeira de Algés, vasto tunel onde caberiam três automóveis a par.

—Quanto custam as obras?

—Daremos uma ideia da grandeza de todas estas obras se dissermos que o volume de pedra a empregar atinge 330.000 metros cúbicos e que o custo total é 90.000 contos.

—Têm-se encontrado obstáculos?

—Como é fácil de prever, os trabalhos marítimos revestem-se de grandes dificuldades. Quando se percorre um molhe ou muro-cais não se faz geralmente ideia da obra a ele subjacente e os recursos técnicos de que foi preciso lançar mão para a sua execução. Antes da elaboração do projecto há que proceder a sondagens geológicas que permitam um conhecimento exacto do leito do rio e camadas subjacentes para se conhecer das profundidades a atingir e decidir do melhor processo de construção a adoptar. Esse trabalho foi minuciosamente levado a efeito pela Administração do Porto e sobre ele se baseou a organização do projecto.

—Foi preciso ir ao fundo do Tejo?

—Onze metros! O método de construção dos muros-cais adoptado consiste na abertura de grandes valas de dragagem até à profundidade necessária para atingir terreno suficientemente resistente para suportar toda a construção. O enchimento destas valas com prismas formados com pedra de várias dimensões (enrocamentos), depois a colocação de grandes blocos de betão, com pesos de 50 a 70 toneladas cada, em fiadas sobrepostas em numero variável com as circunstâncias locais, e sobre eles os muros de alvenaria, unica parte visível por ser construída acima do zero hidrográfico.

—São difíceis os trabalhos submarinos?

—O assentamento dos grandes blocos tem de fazer-se sobre a superfície regularizada dos enrocamentos; quer dizer, que, devendo eles ficar assentes sobre uma superfície horizontal e dado que os enrocamentos são colocados a granel por batelões descarregando pelo fundo, um trabalho de responsabilidade se impõe para obter aquela horizontalidade. Reconheceu-se que a corrente do rio, a extrema rapidez dos assoreamentos e a pouca visibilidade tornavam extremamente difícil a realização do trabalho por mergulhadores. E daí o recurso ao ar comprimido para este efeito. A colocação de blocos faz-se depois com o auxílio da grande cabrea flutuante de 100 toneladas, «António Augusto de Aguiar», da Administração do Porto de Lisboa, que os coloca na posição devida com manobras que necessitam de grande perícia e segundo o alinhamento dado por aparelhos e disposições adequadas.

—Utilizam-se também mergulhadores?

—O trabalho do mergulhador não foi completamente posto de lado para este efeito. E' a ele que compete a verificação da exactidão da posição dos blocos sob a água fornecendo as informações necessárias para as pequenas correcções que se tornem necessárias. Há que proceder também a dragagem da bacia interior da doca que ficará com o fundo a cota (-5) metros.

—E no Poço do Bispo o que se está a fazer?

—Uma doca que tem as dimensões de 400 metros de comprimento por 100 de largura. O método de trabalho é o mesmo. Simplesmente os fundos convenientes para suportar a construção estão a uma cota muito baixa tendo-se atingido (-19) metros. Aqui as fiadas de blocos sobrepostas são quatro em vez de três ou duas adoptadas em Pedrouços, conforme os casos. Os volumes de pedra (enrocamento) que constituem a base de toda a construção são naturalmente muito maiores do que em Pedrouços. Assim quem percorrer os novos molhes depois de concluídos terá sob os seus pés uma estrutura com a mesma altura do elevador de Santa Justa.

—Qual o valor da construção?

—57.000 contos. O volume de pedra a utilizar é de 220.000 metros cúbicos e o de dragagens de 800.000 metros cúbicos.

E a fechar, o sr. engenheiro Jales Guimarães informa ainda:

—Uma terceira doca, a dos Olivais, se está a construir, que fará parte do futuro aeroporto marítimo de Lisboa, com a área de 460X260 metros, e a regularização da margem até Beirólas. Para fazer face às necessidades de pedra para todas estas obras é explorada uma grande pedreira em Caxias, onde se empregam os meios mecanicos adequados. O grande numero de blocos necessários, 1.300 para Poço do Bispo e 1.400 para Pedrouços, tornou indispensável a construção de instalações para o fabrico mecanico do betão e a montagem de grandes pontes rolantes para a deslocação e carga dos blocos. Estas grandes instalações estão situadas junto da doca do Bom Sucesso.

CONTRA A GRIPE
O ESPECIFICO MAIS EFICAZ

ACETILCAFEÍNA

"COM VITAMINA C"

Carteiras de 2 comprimidos
Tubos de 20 e 10

O novo delegado do I. N. T. P.

PORTO, 11.—O dr. Henrique Cabral de Meneses, que exercia em Braga as funções de delegado do I. N. T. P., tomou esta manhã, no Governo Civil, posse de igual cargo nesta cidade, em substituição do dr. Viegas de Macedo, impedido no cargo de subsecretário de Estado da Educação Nacional. A posse foi conferida pelo dr. Lopes Dias, secretário geral do Governo Civil, em substituição do chefe do distrito, que se encontra ausente. Entre outras pessoas assistiram ao acto os srs. Aderito Gomes de Almeida, Aguiar Branco, Martins de Almeida e Pereira da Silva, subdelegado do I. N. T. P. o inspector do Trabalho Celestino Cruz, Manuel Ribeiro, inspector do Commissariado do Desemprego e os srs. Alexandre Cal e Frederico Alves de Faria, funcionários superiores do I. N. T. P.

O dr. Lopes Dias saudou o novo delegado, salientando a importancia do cargo e o extraordinário relevo que o mesmo tem no distrito. Homenageou as qualidades do empossado e afirmou a sua confiança no êxito da missão que vai desempenhar O dr. Henrique Cabral agradeceu.

Ao meio da tarde, na delegação do I. N. T. P., da Rua do Breyner, o dr. Henrique Cabral foi saudado por todos os funcionários do organismo, associando-se também várias individualidades de destaque e numerosas pessoas de representação em Braga e que se deslocaram expressamente a esta cidade. Falaram vários oradores, encerrando a série de discursos o novo delegado.

Estudantes brasileiros

Os 14 estudantes da Faculdade de Direito do Recife, que desde ontem à noite se encontram nesta cidade, acompanhados pelos profs. Pedro Cadeira e Nestor Diógenes, fizeram esta manhã várias visitas a centros culturais e armazens de vinho do Porto.

De manhã, estiveram na reitoria da Universidade, onde entregaram ao reitor dr. Amandio Tavares uma mensagem da Universidade do Recife.

Atropelado por uma camioneta

Recolheu à enfermaria 5 do hospital de Santo António o operário Gil Rodrigues de Oliveira, de 27 anos, morador em Santo António de Bogado, Santo Tirso, que no lugar da Trofa Velha foi atropelado por uma camioneta conduzida por Bernardo Pereira.

Sofreu ferimentos na cabeça e contusões no corpo.

Entalado entre uma camioneta e um poste

Com graves contusões foi transportado ao hospital, onde ficou internado na enfermaria 5, o carpinteiro Manuel Domingos de Oliveira, do lugar da Póvoa de Baixo, em Grijó, Gaia, que esta manhã ficou entalado entre a camioneta LG 12-77, conduzida por Manuel de Oliveira e Silva, e um poste da iluminação pública.

Falecimento

Na sua residência, Praça do Coronel Pacheco, 14, faleceu com 74 anos o proprietário João Baptista Fortes da Costa. O funeral efectua-se amanhã, às 15 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso, e está a cargo da Casa Alberto Pereira.

Restaurante Nova-Sintra, L. da

109 — CALÇADA DE CARRICHA — 111
Telef. 79381 — LISBOAAberto até de madrugada
Almoços - Jantares - Ceias
Direcção artistica de

Aurea Ribeiro

Este restaurante típico continua a ser o preferido pela nossa primeira sociedade, porque além do esmerado serviço de cozinha e «bar» é onde cantam todas as noites a consagrada Aurea Ribeiro em conjunto com a castiça Maria da Conceição e o popular Carlos Duarte. António Besa, Ildefonso Frade e Alfredo Mendes.

Amanhã, jantar de homenagem a NASCIMENTO FERNANDES. Marcam-se mesas pelo telefone.



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

BREVEMENTE
LISBOA
VERA
O PODER DO

SUPERHOMEM



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

Hoje — Noite Popular

Fados Castiços por Filipe Pinto, Quineta Gomes, Fernando Farinha, Maria José da Silva, Tristão da Silva, e Berta Santos.

Fados humorísticos por António dos Santos.

Às 0 Horas: Desgarrada por 10 Fadas, Guitarrista Casimiro Ramos. Violista Miguel Ramos.

Amanhã: Grandiosa «Matinée» com Alfredo Marceneiro, Lucília do Carmo, Carlos Ramos e outros. Sábado: BAILE DE CARNAVAL, com a

Orquestra MOREIRA PINTO

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45 h. Últimos dias a preços populares, a celebre ópera

A Leiteira de Entre-Arroios

Por uma grande companhia com Vasco Santana, António Silva, Maria Paula e Alberto Ribeiro

Amanhã, «matinée» às 16 horas

A POLO

Todas as noites, em 2 sessões às 20 e 45 e às 23 horas, um grande êxito de gargalhada

Chão de meninos

com Ribeiro, Horlenso, e Barraco Lopes
Amanhã, às 15 e 30, 1. «matinée»

TEATRO AVENIDA

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Últimos dias a preços populares

BEATRIZ COSTA

com a engraçadíssima revista
«Ela aí está!»

Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45

A GRANDE REVISTA POPULAR

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada

com LAURA ALVES e COSTINHA, ao lado de Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leônia Mendes, Luísa Curão, Maria Brás e a vozeta do fado Doolinda Rodrigues. — Amanhã «matinée» às 16 horas.

Parreirinha do Rato

Largo do Rato, 11 — Telef. 66808
HOJE — NOITE DE FADO

Festivos e Cinemas

Festas artísticas

A de Beatriz Costa

Beatriz Costa teve ontem a sua festa. Festa de alegria, como não podia deixar de ser, e de lágrimas — lágrimas de comoção que a simpática cantora não conseguiu dominar, ao sentir a atmosfera carinhosa que a envolveu desde a sua entrada em cena até que o pano desceu sobre o último acto da revista do Avenida.

Para corresponder a essa preferência, realmente desvanecedora, Beatriz Costa multiplicou-se, de princípio ao fim da revista, em números que entusiasmaram a assistência, excedendo-se a si própria na vivacidade endiabrada e na genica infatigável que pôs no seu trabalho. Além dos seus números habituais, cantou o «Cochicho», o «Fado da Malveira» e o «Pombo correio». E em cada um deles esteve sempre presente a admirável actriz que é Beatriz Costa, com a sua inteligência, a sua desenvoltura, a sua alegria, o seu encanto pessoal.

Vasco Santana veio à pressa do Variedades para dizer uns versos em sua honra; um saloio da Malveira exibiu-se num fandango endiabrado que levantou a plateia; um ardina pediu licença para ler, do alto do galinheiro, umas quadras de homenagem à festejada. Trovoadas de aplausos sublinharam estes actos inequívocos de consagração.

Encheram-lhe o palco de flores. Ela comoveu-se. Agradeceu ao público o carinho que lhe tem dispensado sempre. E prometeu voltar. Dará um salto a Roma, pelo Ano Santo, «para agradecer a Deus a felicidade que lhe tem concedido»; irá depois ao Brasil e, em Outubro, estará de volta para interpretar uma nova revista. Assim o prometeu ontem, solenemente, por duas vezes, no meio dos aplausos frenéticos da assistência que encheu o Avenida nas duas sessões da revista «Ela aí está!».

Rainha da popularidade, o seu público fiel prestou-lhe ontem homenagem, numa festa que ela, certamente, não esquecerá tão cedo — e de que nós guardaremos as melhores recordações. — N. L.

Atrás do reposteiro

Com a redução no preço dos bilhetes dos teatros de género musicado, a afluência de público nesses teatros aumentou sensivelmente, o que parece justificar o princípio de que não há espectáculos maus, mas apenas espectáculos caros.

— A actriz Maria José vai tomar parte no desempenho do «show» que os Comediantes de Lisboa vão apresentar no Teatro da Trindade.

— Só depois do Carnaval é que começarão os ensaios da nova peça no Teatro Apolo.

— Está em estudo a possibilidade de trazer a Portugal uma grande companhia teatral argentina. Depois da visita das companhias de Camila Quiroga e Rivera-De Rosas, que actuaram no Teatro Nacional, mais nenhuma companhia daquele país trabalhou entre nós.

— As «girls» do Teatro Avenida fazem no dia

17 a sua festa artística com a representação da revista «Ela aí está!».

— Partiu ontem para o Rio de Janeiro o maestro António Lopes, que vai reassumir o seu lugar de director da orquestra do Teatro Recreio daquela cidade.

— Foi marcada para quarta-feira, 15 do corrente, a estreia, no Odeon, da comédia «Casa do sem mulher», mais uma realização da companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco.

Primeiras exhibições

«As duas santinhas», no Eden

A medida que se vai aproximando o Carnaval, os filmes, nas salas de Lisboa, são mais alegres e trepidantes, género «tristeza não pagam dívidas». O estrado, ontem, no Eden, é uma comédia risonha e bem urdida, que movimenta duas manas, em que a beleza se reflectiu milagrosamente. São dois «escrocos» de saias, que têm artes diabólicas de arrancar dinheiro a torto e a direito, convertendo os seus apaixonados, ou mesmo que o não sejam, em verdadeiros bonecos de guinól. As suas aventuras constituem uma série de peripécias surpreendentes, em que o público ri com gosto, contente de as ver triunfar e despistar a Polícia. Mas todo o erro, como todo o crime, tem castigo. O realizador, porém, ou não se tratasse do denominado sexo frágil, arranjou uma forma amável de as punir, fazendo-as cair nas mãos dum velho manhoso, que converte vinte e cinco mil dólares que arranjaram, em bens colectivos de determinada localidade. O final, reservamo-lo para os espectadores. O que lhes dizemos é que «As duas santinhas» é um filme desopilante e animado, em que o público não perde, antes ganha uma noite, de entretenimento e boa disposição, tanto mais que, à frente do desempenho estão Verónica Lake, com o seu «glamour» infernal, Joan Caulfield, Barry Fitzgerald e outros da mesma categoria. Complementos seleccionados. — Visor 42.

Sábados de Cinema e Poesia

Esta tarde, «Não quero saber quem és» e um recital de poesias por Maria Manuela Couto Viana

A admirável comédia alemã «Não quero saber quem és» pertence àquele reduzido numero de obras primas de cinema europeu e, esta tarde, às 18 e 30, exhibe-se no cinema Tivoli, em espectáculo unico, não devendo o público exigente perder esta oportunidade de o ver.

Antes do filme, a distinta «diseuse» Maria Manuela Couto Viana recitará versos de alguns poetas.

Ingrid Bergman

foi «excomungada» na Georgia

ATLANTA, 11. — O Senado do Estado da Georgia pediu hoje aos jornais e aos teatros que façam censura às notícias e fotografias de Ingrid Bergman e do produtor italiano de Ci-

nema Roberto Rossellini. A proposta foi apresentada pelo senador Frank Lukar, de Leary, chefe duma organização de escuteiros, sendo aprovada por 23 votos contra 6. — (R.).

Pepi, o Rei do Riso!

O nimitável «clown» dos Rudi-Llatas é uma das maiores atracções da Nova Companhia de Circo, que todos os dias, em «matinée» e à noite, se apresenta no Coliseu. Amanhã, duas «matinées»



Pepi é o seu nome artístico. A sua cara, de um cómico irresistível, basta para arrancar ao público as maiores e mais francas gargalhadas. Mas Pepi, um dos maiores «clowns» da actualidade, da formidável «troupe» excentrico-cômico dos Rudi-Llatas, é uma das maiores atracções da Nova Companhia de Circo, que se apresenta todos os dias, em «matinée» e à noite, no Coliseu. Pepi faz rir o mais sisudo e os seus ditos, a sua graça natural, os seus «gags» desconcertantes são a alegria máxima do público, que assiste à exhibição desse grande espectáculo, com voadores, perchistas, cama elástica, trapezistas, patos e cabras amestradas, saltadores burlescos, contorcionismo e poses plásticas. Que ninguém deixe de ir ver, «Matinée» todos os dias. Amanhã, domingo, duas «matinées», às 14,15 e 17,30.

O maravilhoso Carnaval

do Coliseu. Máscaras, músicas, bailes, de dia e de noite, no mais assombroso espectáculo de alegria

Lá nos encontraremos todos. Lá nos encontraremos a rir, a brincar, a folgar, a dançar, no grande Carnaval do Coliseu, que este ano, como é tradição, promete e será o maior de Lisboa.

Ali, sim! Ali é que é brincar, num ambiente deslumbrante de luz, de cor, de folia, verdadeiro Carnaval veneziano, nada menos de três orquestras e a Nova Companhia de Circo, parada de grandes atracções, com os palhaços a fazerem rir a bandeirola despregada, de surpresa em surpresa, de gargalhada em gargalhada! Adeus, ó máscara! Lá te espero no Coliseu, no sensacional e divertido Carnaval de Lisboa.

Teatro de amadores

Realiza-se hoje, às 21 e 30, no teatro da Tuna Recreativa Juventude Chelense, um espectáculo com a peça americana «Ana Cristina», do grande dramaturgo Eugene O'Neill, traduzida por Henrique Galvão.

Recintos de diversões

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, até de madrugada, um espectáculo de variedades, rádio e fado, com baile por um excelente conjunto musical. Dão a sua colaboração as vedetas Laura Alves e Bárbara Virginia e apresentam-se alguns apreciados artistas da rádio e um grande elenco de fado, com Aura Ribeiro, Carlos Ramos, João Maria dos Anjos, etc. Às 0 horas começará mais uma eliminatória do concurso de dança. No decorrer do espectáculo, apresentado na Rua Luis D'Almeida, 9-A, nos amplos salões da Cooperativa do Povo, serão proporcionadas várias surpresas.

TEATRO A TARDE

NO ODEON

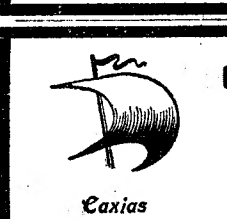
às 18 e 30

Último sábado do grande êxito de gargalhada

«O Pai da Menina»

Quarta-feira, 15-estreia

«CASADO SEM MULHER»



Todas as noites Orquestra VELA AZUL

Hoje e amanhã, Chás-Danças, com

Linda Wicky



ARCADIA

HOJE: Deslumbrante programa de atracções com duas ESTREIAS de grande classe

HERMANAS BARON

simpáticas artistas espanholas

e a famosa orquestra espanhola

CARMELO LARREA Y SUS GITANOS

o maior sucesso da actualidade, com a vocalista

Josita Tenor

BAILE DE MASCARAS

A maravilha máxima da coreografia francesa

BALLET SKIBINE

constituído por oito estrelas sob a direcção de Boris Skibini

do «Folies Bergères» de Paris

em pleno sucesso as formosas artistas

Anita de Montilla * Anita de Lucena * Mary Melly * Carmelita de Cordoba * Angeles y Merche * Carmen Platas * Hermanas Goyescas * Mary Luisa Koyo * Mary Arilla * Carmen Olivares * Tony Sanders e Estrellita Diaz

A moderna e dinâmica orquestra portuguesa com HERLANDER ao microfone e a voz de ouro espanhola JUJITA CUJICA

ABERTO TODA A NOITE



CARNAVAL DE 1950

A EXEMPLO DOS ANOS ANTERIORES, A FOTO ACHILLES APRESENTA UMA TABELA DE PREÇOS EXCEPCIONAIS ÀS MÁSCARAS

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

O DANCING
DA MODA
Av. da Liberdade
Telef. 29925

CRISTAL

Hoje, sensacional
PROGRAMA

Noite de Festa

GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

animado com todas as atracções de que fazem parte

IRIS et RIBEIRO

a parolha de baile de maior categoria artística actualmente em Portugal

DARLEY-SOER | **ESTER DE MURILLO**
gentis bailarinas e alianças | insinuante estreia de baile

A vedeta coreográfica **ROSA MARFIL**

e o magnifico elenco com 25 ARTISTAS e as MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUEAS
TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com **MAX**

HOJE ABERTO TODA A NOITE

Amanhã outro **BAILE DE MASCARAS**

e **CHA' DANÇANTE** às 17.30 com todas as atracções
Sala visivelmente decorada e brindes às senhoras

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
NOVA EMPRESA — Telef. 24282

HOJE NOITE CARIOCA

SEGUNDO BAILE DE MASCARAS «MIAMI»

ESTREIA da Orquestra CARAVANA

A mais famosa organização musical do momento

GRANDIOSO EXITO DOS PRINCIPES DO BAILE GITANO

LUISA CORAL y PEPE LARA

à frente dum valioso conjunto de atracções com a

ORQUESTRA SOUSA PINTO

NOITE INVOLVIDA VEL DE FESTA E DE ALEGRIA!



SEMEDO & FILHOS
LIMITADA
Agentes e distribuidores em Lisboa
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefone 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda
Rua Silva Carvalho, 24—Telef. 62779

S. CARLOS

DOMINGO, ÀS 16 HORAS

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Direcção: DR. IVO CRUZ — Solista: PROF. CAMPOS COELHO (Piano)

«SINFONIA» (NOVO MUNDO) ... DVORAK

«SUITE» ... PURCELL

«LISBOA» (para piano e orquestra) ... IVO CRUZ

«OS PRELUDIOS» ... LISZT

Cadeiras, 20\$00; Frisas, 80\$00; Camarotes de 1.ª, 90\$00; de 2.ª, 70\$00, de 3.ª, 60\$00;

Torcinhas, 50\$00; Balção de 3.ª, 15\$00; de 4.ª, 12\$50; Varandas, 10\$00 e 5\$00

A bilheteira está aberta das 13 às 19 horas



(EDIFICIO PRÓPRIO) — PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O «DANCING» PREFERIDO PELA MELHOR SOCIEDADE
O MAIS GRANDIOSO E ELEGANTE

BAILE DE MASCARAS

HOJE:
SABADO
MAGRO

MARAVILHOSA NOITE DE FESTA!
SURPRESAS! BRINDES!

ATÉ ÀS 5 H. DA MADRUGADA

UM PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» DA MAIS ALTA CATEGORIA!
CADA ATRACÇÃO É UM EXITO DE QUE TODA A GENTE FAÇA!

MOSAICOS HISPANO-BRASILÉRIOS

Triunfal fantasia coreográfica dirigida por Luiz Cernuda

MARIETTA & DESTY

CONSTANT & LINDA

LUISA & MARIO

BALLET LUIZ CERNUDA

SEPULVEDA e a sua orquestra

OLIMPIA & RAGA

Orquestra ALMEIDA CRUZ

E ainda ODETTE FRIER - ROSA ESTRELA - ISABELITA GUERRA e LOLITA VALADARIS

AMANHÃ, às 17.30

CHA' DANÇANTE



CARNAVAL

Reservam-se mesas para todas as noites

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO
DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

ESTREIA DE ADORACION de los REYS

Formosa estrela de bailes e canções espanholas castiças

Grandioso exito de **ROSITA IZARD** que ontem fez a sua estreia entre calorosos aplausos

Um formidável conjunto de atracções com

JANINE GITANILLA DE MONTERREY e CARMEN UBILLA

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

Para festejar e animar hoje o

Primeiro Baile de Máscaras



Eduardo Fu're

JULIA MENDES

Parque Mayer

HOJE, SABADO MAGRO, ÀS 21 e 30, INICIO DOS FOLGUEDOS CARNAVALESÇOS. BAILE ÀS 5 H. DA MADRUGADA, abrihantado por uma EXCELENTE ORQUESTRA. Fados pelos melhores artistas desta Empresa. 30 minutos de Teatro, com o popular actor RUI METELO e, em «fim de festa», os palhaços excêntricos-musicais OS EMILIANOS, que com a sua fantástica animação e alegria tornam inesquecível esta 1.ª noite de Carnaval. Amanhã, «Matinée», com a exibição do QUARTETO TÍPICO DE GUITARRAS, que tanto sucesso tem alcançado nesta Sala e ainda fados e canções por um valioso elenco.



RI VERMELHO

uma obra-prima de rara beleza, com John Wayne e Walter Brennan

1.ª 21.12 - Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

TELEFONE 26305

Paliteama

HOJE ÀS 21.30

Amanhã, às 18 e 30 a mesma extraordinária comédia.

com Jan Wymann e David Niven

comédia.

2.ª semana gloriosa

TRINDADE LOLA

Telef. 20600

Às 21 e 30

«Matinées» diárias

2.ª SEMANA

GINASIO

Telef. 20556

Às 21 e 30

«Matinées» diárias

2.ª semana gloriosa

CAPITOLIO

Às 21 e 30

Telef. 27493

com George Raft

LIS

Telef. 48560

Às 21 e 15

Parada do tempo perdido

A grandiosa fantasia de Noel-Noël

«Matinées» diárias

2.ª semana gloriosa

Casas à cunhal

AVENTURA EM XANGAI

com George Raft

NUMA ILHA COM ELA

Cruz de Lorena

TIVOLI

O formidável filme

Quando ele voltou...

Telef. 50595

Às 21.30

com Brian Donlevy, Ella Raines e Charles Coburn

«Matinées» diárias

2.ª semana

EDEN

Telef. 20768

Às 21.30

As duas santinhas

Um filme encantador com Veronica Lake, Joan Crawford e Barry Fitzgerald

«Matinées» às 15, 20 e 18.30

2.ª semana

CONDES

Às 21.30

Telef. 22523

A Rua sem Sol

com ANTONIO VILAR e AMPARITO RIVELLES

«Matinées» diárias

2.ª semana

ODEON

Às 21 e 15

Palacio

Às 21 e 30

Grande programa duplo

Gloria duma artista

com Libertad Lamarque

O rei das vitaminas

com Hugh Herbert

2.ª semana

REX

Telef. 29636

Às 21 e 15

O valentão das duzias

Rosa de Toquio

2.ª semana

TERRASSE

Telef. 20917

Às 21 e 15

NUMA ILHA COM ELA

A CRUZ DE LORENA

2.ª semana

CASINO

ESTORIL

Telef. 48560

Às 21 e 15

PERDO! O MEU PASSADO

com Fred Mc Murray

EM 3 LINHAS

A fim de estudar a organização do ensino agrícola americano, foi proposto pelo Instituto de Alta Cultura, para bolsista do Governo da América do Norte, o director da Escola Agrícola D. Dinis, eng.º agrónomo Rodrigues de Sousa, o qual brevemente seguirá para aquele país.

A Inglaterra, os Estados Unidos, a Bélgica e a Suíça estão a consumir mais café que antes da guerra; a França, a Espanha, a Suécia consomem um pouco menos. O Mundo produz 38 milhões de sacas; se pedirem mais—não há.

O movimento comercial entre Macau e Hong-Kong está a desenvolver-se cada vez mais. No ano passado, mais de metade do que fora em 1948.

As receitas e despesas orçamentadas da Câmara Municipal do Porto para 1950. ficaram equilibradas em 152.418 contos.

O Orfeão de Coimbra vai completar 70 anos. Foi fundado em 1880 por João Arroio, e depois foram seus regentes António Joice e Elias de Aguiar. Hoje, é dirigido pelo sr. Raposo Marques.

O sr. John Booth, administrador-delegado da British Overseas, oferece no dia 20 um «cocktail», no Avis.

Foram declaradas abandonadas cinco minas de ferro situadas no concelho de Alvaizere, distrito de Leiria.

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A concessão da carreira provisória de passageiros entre Sacavém e Vale de Figueira foi dada à Empresa de Camionetas Boa Viagem, Lda, com sede em Belas.

Está aberto concurso para provimento das vagas de professores do 8.º grupo do quadro comum dos liceus coloniais.

Estão vagos vários lugares de terceiro oficial do quadro de algumas escolas do ensino técnico profissional.

O sr. dr. Rui de Melo Braga foi nomeado representante do Conselho Técnico Corporativo na Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama.

Temporal de neve

no Sueste da França

LYON, 11.—Os abundantes nevões destes últimos dias causaram, além de duas catástrofes em que 18 pessoas perderam a vida, estragos materiais importantes. No Isère, na Saboia, na Alta Saboia e até no Ain, muitas estradas estão intransitáveis e a quebra dos fios eléctricos interrompeu as comunicações telefónicas e, em vários pontos, a distribuição da corrente eléctrica. A intensidade dos nevões foi tão grande que, na região de Chamonix, por exemplo, a neve atingiu um metro de altura no espaço duma noite.

Em algumas zonas, os nevões eram acompanhados dum vento morno Sueste-Noroeste que, ao amolecer a neve recém-caída, contribui para a arrastar para as camadas inferiores geladas. Esta circunstância, aliada à quantidade da neve, explica a frequência actual das avalanches.—(F. P.).

O GENERAL COMANDANTE

da 4.ª Região Militar

foi hoje a Badajoz

ELVAS, 11.—(Pelo telefone).—O sr. brigadeiro Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, que recentemente assumiu o comando desta região, visitou ontem a guarnição militar desta cidade e seguiu hoje para Badajoz, onde foi apresentar cumprimentos ao general comandante da 12.ª Divisão espanhola. O sr. brigadeiro Duarte Silva era aguardado na fronteira pelas autoridades espanholas, sendo-lhe prestada guarda de honra por uma força do regimento de cavalaria da guarnição de Badajoz.

NEGRESKO

O grande restaurante de luxo

HOJE, SABADO MAGRO

1.º GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Aberto toda a noite

Desde já se reservam mesas para as grandiosas noites de Carnaval, que, como no ano passado, vão desluzbrar Lisboa

A visita ao Brasil do dr. João de Almendra e as homenagens que lhe têm sido prestadas

Encontra-se no Brasil, a convite do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro, o sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa Trás-os-Montes e Alto Douro, que ali tem sido recebido com inequívocas demonstrações de apreço tanto por portugueses como por brasileiros.

O Centro Trasmontano ofereceu um almoço em sua honra e da delegação do Centro Trasmontano de S. Paulo, a que presidiu o encarregado de Negócios de Portugal, dr. António Leite Cruz. Assistiram individualidades em destaque da colónia portuguesa e usaram da palavra, como orador oficial, o sr. comendador João Crisóstomo Cruz, que saudou os convidados; dr. António Carlos de Carvalho, antigo presidente do Centro Guerra Junqueiro, e dr. João de Almendra, para agradecer as homenagens que lhe foram prestadas e saudar a colónia portuguesa do Brasil e os seus componentes de maior relevo.

Por sua vez, o Clube Ginástico Português ofereceu ao sr. dr. João de Almendra um almoço íntimo na sua sede, em que aquele nosso compatriota foi efusivamente saudado.

A direcção do Orfeão Portugal recebeu também na sua sede o sr. dr. João de Almendra, onde lhe foi oferecido, e a outras individualidades trasmontanas, um «Porto de honra», assistindo a um «show» em sua homenagem.

O sr. dr. João de Almendra visitou S. Paulo, onde lhe foi igualmente dispensada carinhosa recepção. O Centro Guerra Junqueiro ofereceu uma festa em sua honra, a que compareceram numerosas personalidades do mundo social e da colónia portuguesa de S. Paulo, e na qual usaram da palavra diversos oradores para saudar o dr. João de Almendra, que agradeceu em termos comovidos, o acolhimento fraternal de que fora alvo no lar dos portugueses de S. Paulo.

Outras homenagens assinalaram a passagem do presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, tanto no Rio de Janeiro, como na capital paulista.

Novo ministro de Cuba em Lisboa

A Republica de Cuba um dos países latino-americanos mais estreitamente ligados a Portugal, onde mantém representação diplomática e consular há cerca de quarenta anos, acaba de restabelecer a categoria de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário para o chefe da sua missão em Lisboa, com o que, além de manter a norma de representação tradicional, demonstra os seus propósitos de reafirmar o bom entendimento que sempre existiu entre dois povos que nada separam e tudo aproxima.

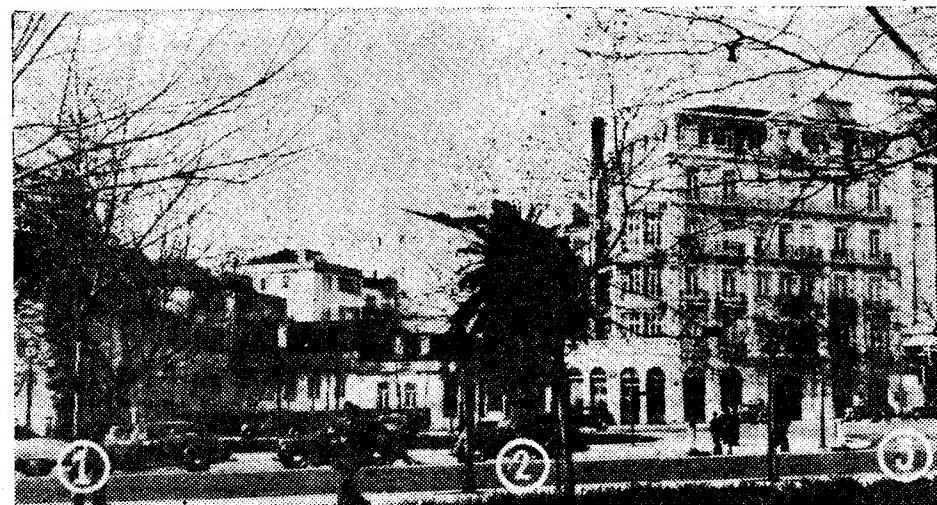
Para o desempenho de tão importante missão, o presidente da Republica de Cuba, dr. Carlos Prío Socarrás, que tem manifestado especial interesse em seleccionar a sua representação diplomática no estrangeiro,

escolheu o dr. Vidal Morales y Calvo, uma das figuras mais prestigiosas da moderna intelectualidade daquela progressiva nação hispano-americana, filho dum conceituado escritor a quem se deve o primeiro livro de texto da «História de Cuba» e ele próprio eminente e distinto jornalista, que dirigiu vários diários da capital cubana. Apesar de iniciar a sua carreira de chefe de missão, em Portugal, o dr. Vidal Morales, nas suas actividades diplomáticas anteriores tem podido manifestar-se, com absoluto êxito, formando parte de embaixadas extraordinárias que representaram o seu país em momentos de grande importância internacional.

O dr. Vidal Morales, que chegará a Lisboa no próximo mês de Março, propõe-se desenvolver uma intensa acção encaminhada a um proveitoso fomento das relações comerciais e culturais luso-cubanas, para o que certamente encontrará as maiores facilidades por parte dos meios portugueses, igualmente interessados na sua feliz realização.



Dr. Vidal Morales



Prédios do lado ocidental da Avenida a cuja demolição se vai proceder. Entre os pontos 1 e 2, serão construídas novas edificações; entre os pontos 2 e 3 romper-se-á a nova perpendicular, a par da nova casa de espectáculos

Vai ser aberta uma rua perpendicular à Avenida em ligação com o Salitre

Por mais de uma vez temos pugnado pelo embelezamento e certo sentido estético dos prédios da nossa Avenida da Liberdade. De facto, cabe em parte ao particular—ao proprietário dos imóveis ali existentes—mais do que à própria Câmara, uma acção benéfica neste sentido.

Resolvido o problema que apresentava o antigo solar Samora Correia—colocado acima do nível da Avenida e fora do seu alinhamento—por particulares, que construíram o Cine S. Jorge, a Câmara Municipal prepara-se agora para entrar em acção, na parte que lhe diz respeito, abrindo um novo arruamento que, vindo da Rua do Salitre dará novo acesso com aquele cinema em gaveto—à Avenida da Liberdade, em prolongamento da Rua Manuel de Jesus Coselho, que do lado oposto da mesma avenida também tem no gaveto outro cinema—O Tivoli. Este novo arruamento, de há muito projectado, ficará com idêntica largura ao da aquela artéria e acabará não só com a estreita Travessa da Horta da Cera, como originará a demolição de todos os prédios que se seguem ao S. Jorge, tanto do lado da referida avenida como da Rua Júlio César Machado, excluindo o que contorna da Avenida para a Rua do Salitre, em frente da Casa de Espanha, e ainda aqueles que neste arruamento se lhe seguem até à entrada da Rua Júlio César Machado, que será transformada.

Tudo este arranjo tem sido demorado e, para garantir a sua execução, a aprovação do projecto do referido cinema foi concedida sob cláusulas especiais.

Quanto à área a aproveitar de imóveis condenados nesta zona e na referida travessa—sem focar a Rua Júlio César Machado—parte será englobada no leito do novo arruamento

A Cruz Vermelha

comemorou hoje

os seus 85 anos

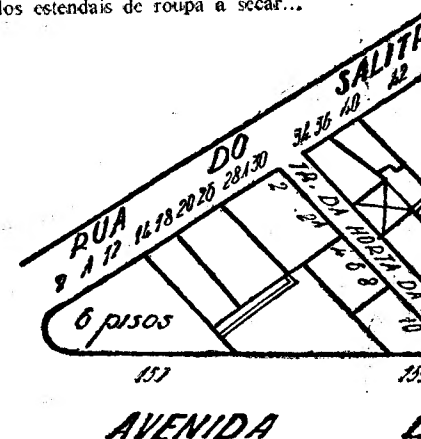
Em comemoração do 85.º aniversário da fundação da Cruz Vermelha Portuguesa, realizaram-se hoje, várias cerimónias, a primeira das quais consistiu de missa celebrada pelo sr. arcebispo de Milene, na capela da sede, no palácio dos condes de Obidos, e que foi da iniciativa da direcção da Secção Auxiliar Feminina.

Assistiram ao acto os srs. ministro da Guerra e general D. Fernando Pereira Coutinho, presidente nacional da C. V. P., e os componentes da comissão executiva e da direcção da Secção Auxiliar Feminina, e ainda as auxiliares de enfermagem daquela instituição e alunas do curso de pronto-socorro e famílias.

Durante a tarde, das 14 às 18, estiveram pacientes ao publico o edifício da sede e os postos de socorros n.ºs 1, 2, 3 e 4. O material auto, ultimamente adquirido ou renovado, mereceu, bem como as instalações visitadas, os louvores não só dos sócios e protectores da instituição, como de todas as outras pessoas que ali foram, e que se interessam por aquela benemérita instituição.

A noite, pelas 21 e 30, no salão nobre do edifício, realiza-se uma sessão solene, no decorrer da qual serão entregues diplomas de exame a todas as alunas que concluíram os seus cursos e se fará a aposição dos emblemas aquelas que se comprometerem solenemente a prestar serviço na Cruz Vermelha Portuguesa, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra.

Serão também entregues diplomas e condecorações a alguns alistados nas Formações Sanitárias da Cruz Vermelha Portuguesa.



Planta do local da Avenida onde se novos edificios e abertura de uma da Rua Man

MAIS DE N DE EXPERIENC

PRODUTOS
FOTOGRAFICOS

CHAPAS, PA
NOVAS REME

À venda o PHOTO MA
Edição de luxo com cer
com numerosas g

Representantes:
GARCEZ, L.

Aparelhos fotográficos

Os jornalistas americanos fizeram diversas visitas e cumprimentaram o chefe do Estado

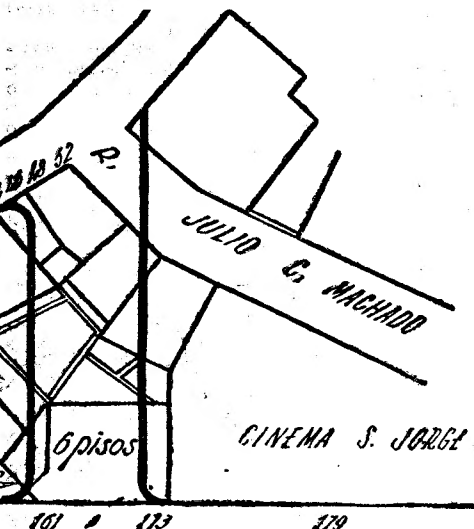
Desde ontem que estão em Lisboa 36 jornalistas americanos. Um grupo, constituído por 17 dos nossos visitantes, saiu hoje, às 7 horas, para Fátima, acompanhado pelo sr. dr. Tavares de Almeida, tendo visitado Alcobaça e a Batalha.

Todos manifestaram vivo entusiasmo pela excursão que lhes foi proporcionada.

Os restantes seguiram para Sintra, em carros de seis lugares, tendo visitado rapidamente os mais belos locais da região. O sr. António Eça de Queirós, director interino do S. N. I., ofereceu um almoço na Estalagem de Penaferrim, saudou os seus convidados num breve improviso e ofereceu um ramo de flores a cada um para entregarem às suas respectivas esposas quando chegarem amanhã à América.

Os jornalistas norte-americanos, que às 19 horas devem emprender o regresso aos Estados Unidos no «Constellation» que os trouxe, estão à hora a que escrevemos, a ser recebidos no palácio de Belém pelo sr. presidente da República.

O chefe do Estado, que se encontrava acompanhado do secretário geral da presidência, sr. comandante Jaime Athias, e do seu ajudante sr. major Carvalho Nunes, recebeu os jornalistas americanos, que eram acompanhados pelo sr. António Eça de Queirós. Conversou amavelmente com os nossos hóspedes, que, por sua vez, exprimiram o gosto que haviam sentido com as suas visitas desta manhã, nomeadamente, ao Estádio Nacional.



LIBERDADE

As feitas demolições, para construção de nova artéria, que ficará no enfiamento de Jesus Coelho

O SEculo e o PROGRESSO

PARA TODAS AS APLICAÇÕES

GEVAERT

PEIS e FILMES

ASAS A CHEGAR

UAL GEVAERT, em francês.

de 400 páginas em couché avulsas a preto e cores.

Chiado — Lisboa

Trabalhos para amadores

Foram castigados vários funcionários da Direcção Geral da Pecuária entre eles o director geral

O «Diário do Governo» publicou hoje o despacho do sr. ministro da Economia sobre o processo de inquérito ordenado a diversos funcionários da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, entre eles o director-geral dr. Fernando de Fontes Pereira de Melo, e os drs. João Soares Lobo, Arnaldo Machado e António Marco Ribeiro Baptista.

O ministro considerou provadas algumas das acusações contra os drs. Soares Lobo e Mendonça Machado, e concordou com a improcedência das acusações contra o dr. Ribeiro Baptista.

Também julgou mais graves as infracções cometidas pelo director-geral.

E assim aplicou: ao dr. Fontes Pereira de Melo a pena de dois anos de inactividade sem vencimentos, aos drs. Soares Lobo e Mendonça Machado a mesma pena mas de um ano apenas, e mandou reparar a perda sofrida pelo dr. Ribeiro Baptista dos seus vencimentos.

Um pedido a Truman para que proteste contra a remessa de armamentos para os países árabes

WASHINGTON, 11.—Os dirigentes da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais pediram ao presidente Truman que protestasse contra a remessa de armamentos da Grã-Bretanha para os países árabes, alegando que essa circunstância pode conduzir a uma segunda guerra contra Israel.

As organizações operárias pedem também que seja concedido um novo empréstimo ao Estado de Israel pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Mundial, visto que o primeiro crédito de 100 milhões de dólares está agora virtualmente esgotado. —(Reuter).

O prof. Fernando Emidio e as suas conferências em Paris

PARIS, 11.—Os professores Gastão Jeze e Henry Laujenburjer, directores do «Revue de Science et Législation Financière», ofereceram ao prof. Fernando Emidio da Silva, a publicação, na sua revista, da lição dada ao curso de doutoramento da Faculdade de Direito sob o tema «Concepções clássica e moderna de finanças publicas em relação ao caso português».

A conferência do mesmo professor «As finanças publicas portuguesas e a viabilidade do País», proferida também na Faculdade de Direito, será publicada nos «Annales de l'Institut de Droit Comparé». De ambas as publicações serão editadas as separatas respectivas.

O decano da Faculdade de Direito, prof. Juliet de la Morandière ofereceu, no edifício da Faculdade, um jantar ao prof. Fernando Emidio. O prof. Gastão Jeze deu uma recepção em sua honra, muito concorrida. —(E.).

S. Carlos, amanhã à tarde

Realiza-se amanhã, às 16 horas, um novo concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, com a colaboração do pianista professor Campos Coelho.

O programa, constituído pela 5.ª Sinfonia (Novo Mundo) de Dvorak, a Suite de Purcell, a obra «Lisboa» (para piano e orquestra) de Ivo Cruz e os Prelúdios de Liszt, tem como solista o pianista Campos Coelho, professor do Conservatório, e concertistas de carreira cheia de êxitos.

A bilheteira está aberta das 13 às 19 horas.

A SABEDORIA

e a prudência irmanadas recomendam as vossas compras na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, 257

Um devaneio estratégico (2)

Num discurso proferido em Leeds, o sr. Churchill definiu as linhas gerais da política externa que, na sua opinião, o partido conservador deveria praticar no poder, se o veredito das urnas lhe fosse favorável. Essa política resume-se no «renversement» de alianças, segundo as regras clássicas da diplomacia britânica praticadas durante mais de três séculos. A ideia não é original. Trata-se de saber se a Grã-Bretanha está em condições de a pôr em prática.

No meio das suas decepções, o antigo primeiro-ministro, que mais do que ninguém contribuiu para a derrota do Reich hitleriano, pensa que o futuro da Europa depende do ressurgimento do seu poder militar. Esta tese, esboçada em Fulton, tomou forma no discurso de Zurique, alimentou os debates de Estrasburgo e foi agora exposta em Leeds.

No manifesto eleitoral do partido conservador não figuram as soluções encaradas pelos seus dirigentes, para resolver os problemas internacionais pendentes, sobretudo nos pontos onde a carência britânica agravou a situação legada pela guerra. O seu chefe, que, mesmo fora do poder, é a figura mais representativa da política britânica, preconiza uma alinça (militar) da Grã-Bretanha, da Alemanha e da França, para restabelecer na Europa a balança das forças desequilibrada pela vitória soviética sobre a Wehrmacht.

Significa esta sugestão que ele considera liquidada a regra do equilíbrio continental pela encorporação definitiva dos países da Europa Oriental e balcânica na esfera de influência da U. R. S. S.? E que julga possível substituí-la por uma coligação em que o Reich forneceria os soldados e o campo de batalha para prosseguimento do duelo anglo-russo? Esta política pressupõe a realização de duas promessas impossíveis: uma reconciliação franco-alemã apressada, e um espírito de sacrifício que animasse miraculosamente o povo alemão para colaborar na cruzada anti-comunista.

Depois da primeira guerra mundial, os homens que na Grã-Bretanha prepararam a derrota do imperialismo germanico, Lloyd George e Winston Churchill, identificaram a sua concepção do cordão sanitário com o restabelecimento do potencial agressivo do Reich. O partido trabalhista foi um instrumento desse daltonismo, desarticulando o sistema de alianças que devia evitar a reedição da hecatombe. Esta política tinha apenas o inconveniente de ignorar que o vagão em que Lenine regressou à Rússia

atravessou o território alemão sob o olhar protector de Ludendorff e do seu Estado Maior. O saldo da conta, que ficou em aberto vinte anos, foi pago pela população de Londres, depois de contabilizado sob a forma do pacto germano-soviético.

O sr. Bevin reeditou a aventura do seu precursor Mac Donald e agravou-a com alguns deslizes (Grécia, Palestina) que permitem ao chefe conservador dizer agora que «a Grã-Bretanha socialista está isolada do Mundo». Este resultado, que equivale a uma incontável vantagem eleitoral para o seu partido, justifica-se pela quebra de prestígio dos partidos socialistas nos países da Europa Ocidental (França, Itália, Bélgica), pela derrota da social-democracia alemã e pelo resultado, das eleições na Áustria e na Nova Zelândia. Deve acrescentar-se, porém, que a política que o provocou teve sempre o apoio do antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha.

Invocando uma solidariedade ideológica que nunca encontrou, por parte dos socialistas alemães, qualquer contra-partida visível, o trabalhismo britânico foi sempre germanófilo. Este pendor, mais sentimental do que racionalizado, revelou-se abertamente no dia em que o então chefe do governo, Mac Donald, concedeu ao embaixador do Reich, von Neurath, a igualdade de direitos que o Führer logo traduziu pela criação da Wehrmacht (lei de 16 de Março de 1935) com trinta e seis divisões, algumas delas coraçadas.

O chanceler Adenauer mostra-se, por enquanto, mais modesto nas suas reivindicações e julgou mesmo oportuno pôr-lhes, de momento, uma surdina. Para conhecer o estado de espírito da população em que seriam eventualmente recrutadas as forças a inscrever no activo da aliança preconizada pelo sr. Churchill, transcrevemos as seguintes passagens dum artigo publicado pelo «Der Schlusself» de Stuttgart: «As potências ocidentais, ao prepararem os seus planos militares, que nos não comunicaram, esqueceram-se de entrar em linha de conta com um factor muito importante. E' que não encontrarão um cidadão na Alemanha Ocidental para atirar sobre os seus compatriotas que vivem do lado de lá do Elba. Nós, alemães ocidentais, sentimo-nos estreitamente solidários desses compatriotas e não consentiremos que o nosso povo seja arrastado para uma guerra fratricida ao serviço de interesses estrangeiros».

Eis o que basta como epitáfio para o devaneio estratégico de Leeds, completamente do sonho político de Estrasburgo.

A fachada do edificio do Banco de Portugal em Evora

EVORA, 11.—Foi entregue ao Conselho de Administração do Banco de Portugal o projecto segundo o qual a Camara Municipal solicita a administração daquele estabelecimento de credito a transformação da fachada do edificio da respectiva Agência local, sita na praça de Geraldo.

A transformação do referido edificio—o unico construido em mármore da região que Evora possui, tem sido solicitada frequentes vezes pelo Grupo Pro-Evora e agora, com insistência, pela Municipalidade.

FOI REBATIDO O COMISSÁRIO de um avião em pleno voo

NOVA YORK, 11.—Uma rajada de vento arrebatou John Harris, comissário de um avião de transporte da «Pan-American», dum uma porta do aparelho se abriu acidentalmente. O avião sobrevoava Long Island. Um funcionário da «Pan-American» disse que Harris tentava fechar a porta quando foi arrastado pelo vento. O avião preparava-se para fazer a aterragem e encontrava-se a uma altura entre 350 e 700 metros, com uma velocidade de 150 quilómetros á hora. —(Reuter).

Empresa das Aguas do Vimeiro

Participa que para satisfazer alguns pedidos, abre o Hotel das Termas no próximo dia 17. Aproveitando as férias do Carnaval, os clientes que desejarem fazer tratamentos durante um periodo de 15 dias, poderão, desde já, fazer as marcações na Avenida Praia da Vitória n.º 2 e 2-A.

NÃO TELEFONE, VA.

Infelizmente, a posse de um Hotel que exploramos e mais de 50.000 clientes, sendo destes 1.500 lojistas em Lisboa, não nos dá o direito de ter um telefone, que já vimos a implorar há 4 anos.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

HOJE, SABADO, A'S 18 E A'S 21 HORAS
INTERESSANTE

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES

MOVEIS DE ESTILO, RELOGIO DE CAIXA ALTA, PORCELANAS ORIENTAIS E EUROPEIAS, COLECCAO DE GRAVURAS, MARFINS, BIBELOTS, LIVROS, LUSTRES E MAIS OBJECTOS EXISTENTES NAS SALAS DA CASA DA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 38

Conforme descrição detalhada no «Diário de Noticias» de hoje
A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua da Vitória, 42 — Telef. 29880 — LISBOA

Caixas de cartão cancelado

SISTEMA AMERICANO

Fabricamos caixas de todos os tamanhos e feltos para embalagens de mercadorias a expedir por Encomendas postais, Avião, Caminhos de Ferro e Marítimos, etc.

Grande economia nos transportes

PEDIDOS A:

União de Comércio Exportador, Limitada

Escolas Gerais, 36

Telefone 3 3091

TOBRALCO

Tootal Broadhurst Lee Company Limited, proprietária da marca registada «TOBRALCO», faz publico que na acção que propôs na 2.ª Vara Cível de Lisboa contra um contrafactor daquela marca reclamou e obteve deste uma indemnização de perdas e danos e a cessão de todo e qualquer acto de concorrência desleal á mesma marca. Todas as contrafacções serão igualmente perseguidas perante os Tribunais.



Não é só ter um lindo automóvel!... Sem bonitos candeeiros não há felicidade completa.

RADIONDA

de ERNANI PEDROSO RODRIGUES

Rua da Vitória, 94-1.º

Telefone 32716

Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis

Recomeça as suas carreiras para a America do Sul, com o seu novo paquete

«CLAUDE BERNARD»

fazendo a sua viagem inaugural com escala por Lisboa, em 21 de Março

Para passagens e mais esclarecimentos tratar com os Agentes Gerais em Portugal

João de Britto, Lda.

Cais do Sodré, 36

Telefones 32353/4

LISBOA

R. Mousinho da Silveira, 6-1.º

Telefone 23881

PORTO

ERICEIRA Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29\$00
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente

RECEPTOR DA MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA
Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes
ESTABELECIMENTOS SIDA, LIMITADA
Rua de S. Nicolau, 44-46 — Telef. 3 3027 — LISBOA

MEL DOIRO

Bebida regional, fabricada na Serra de Monchique, com produtos genuinamente naturais!

O OIRO DAS BEBIDAS

Pedidos a

J. M. Valverde
Portimão

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º às 15 horas. Telefone 2 9062

Restaurante CAPRISTANOS CALOAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto Restaurante da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331



A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, direito — Lisboa

Máquinas

FERRAMENTAS: tornos, engenhos de furar, frezadoras, limadoras, máquinas para rectificar cambotas e outras máquinas e ferramentas para oficinas da industria metalurgica e reparações de automóveis.

ECOTRADING, Lisboa, Av. D. Carlos I, 99—Porto, Pr. D. Filipa de Leocastre, 13.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Victor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

RICO LEILÃO

— DE —

Mobiliário e adornos Automovel FIAT «1.100»

PRATAS, ESTOFOS, PIANO, COFRE A' PROVA DE FOGO, OPTIMO T. S. F. «SIEMENS», «CARPETTES», QUADROS A OLEO, ESQ.ºr, BANHEIRA F. ESMALTADO, MAQ.ª COSTURA «SINGER», ARMARIO-ROUPEIRO, ROUPAS, COLECCAO DA ORDEM DAS ALFANDEGAS DE LISBOA E PORTO, LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E LIVROS DIVERSOS, ACORDEON «HONER» VERDI, TROMPETE, CONCERTINA e todo o recheio que guarnete a habitação na

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 69, 3.º, D.

e que por motivo de retirada para o Brasil da EXM.ª SR.ª D. JUDITE FERNANDES e sua ordem será vendido sem a

MINIMA RESERVA DE PREÇOS

HOJE sábado, às 21 horas

Constando de: Rica mobilia de sala de jantar, balcão, em contraplacado, com óptima cristaleira, espelhada, 16 peças, cadeiras estofadas; mobilia de quarto de casal, moderna, contraplacada, com 8 peças, com cómoda-roupeiro; boa mobilia de escritório de tremidos e torcidos, 5 peças, secretária com chapa de cristal; contador, boas «carpettes», diversas pratas e joias, como faqueiro de estilo c/ estojo, salvas, serviços diversos com avaliação, cómoda com embutidos, arca Renascença, cabide-chapeleiro, espelho dourado, belo armário-ficheiro e secretária comercial, lustres de cristal e bronze, lanternas f. forjado, quadros, «bibelots», serviço de jantar V. A. chá e café, cristais e serviços diversos, rico armário-roupeiro com gavetões interiores, aspirador e encerradora «Electro-Lux», diversas roupas de linho e algodão, colchas, mantons e «panneaux» em veludo de seda, móveis e camas diversas, c. banho completa, cozinha com bela bateria de aluminio e esmalte, pratos e louças diversas, armário esmaltado com tampo mármore, mesa e utilidades diversas patentes no acto do leilão.

NOTA — Comunicamos aos nossos Egm.ªs Clientes que em virtude do grande numero de lotes o leilão começará ás 14 e 30 prefixas e o automóvel será posto em praça ás 17 horas.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

Telefones 32652-31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Marque a sua
personalidade!...

Usando os sabonetes,
perfumarios e produtos
de beleza FLORAL

PORTO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «IMPERIO»

Saíra em 14 de Fevereiro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE «SERPA PINTO»

com escala por Leixões, saíra em 20 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife no regresso.

N/M «LUANDA»

com escala por Leixões, saíra em 10 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: S. Vicente e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões, saíra em 16 de Março, recebendo carga e passageiros para: Funchal S. Vicente, Praia e Bissau.

Paquete «PATRIA»

saíra em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

mundo cinematográfico

CHARLIE CHAPLIN

não voltará a representar

Parece decidido a não actuar mais em qualquer filme o famoso Charlie Chaplin. Não nos dizem os motivos desta resolução as fontes de informação onde a colhemos, e que acrescentam que o grande artista se limitará, doravante, a dirigir os seus filmes, para o primeiro dos quais se indica como protagonista o seu filho Sidney.

CLAUDETTE COLBERT

vai dirigir um filme

Uma das grandes surpresas de Hollywood, depois da notícia do regresso do director Joseph von Sternberg, que dirigirá, por conta do milionário Howard Hughes, o filme «Jet pilots», sobre a aviação de propulsão por jacto, é a nova de que Claudette Colbert se vai dedicar à realização de películas. A sua primeira obra será «All women are humors», cuja preparação está feita há muito tempo.



A característica essencial da rádio norte-americana é a cadeia de emissoras. Sem elas, a rádio nos Estados Unidos nunca teria assumido a importância que hoje tem. A primeira transmissão em rede foi feita em 1922, quando uma emissora de Boston transmitiu em conjunto com uma estação de Nova York.

Hoje, existem quatro grandes cadeias nacionais, além de várias redes regionais, precisamente em numero de treze. A Mutual Broadcasting System tem 519 emissoras que naquela estão filiadas; a American Broadcasting Company, 273; a Columbia Broadcasting System, 169; e a National Broadcasting Company, 165.

Pela lei do país, as cadeias não podem possuir ou operar directamente as emissoras a elas filiadas. O numero máximo de emissoras que uma cadeia pode possuir é de seis.



O cinema alemão renasce e, com ele, surgem novos sorrisos. Sonja Ziemann é a vedeta da opereta «Noites no Nilo», um dos recentes êxitos do cinema germanico e talhada naquele estilo que fez escola em todo o Mundo, e que elevou o filme alemão a uma altura de que, às vezes, temos saudades. Será que, algum dia, teremos a ventura de poder matar essas saudades?



INTERVALO

Lisboa vai ser dotada com um novo cinema, sala escura copiada à imagem e semelhança das suas congéneres de Londres, e esperamos que essa cópia seja fiel em tudo. Dizemos isto, cá por coisas, pois estamos com receio de que não possa fugir a certo vicio portuguêsíssimo que nos envergonha só de pensarmos nele...

É o caso do intervalo, aquela maldada pausa a cortar os filmes principais, quase sempre no melhor da festa. Estamos, pois, confiados em que, desta vez, vamos ter um cinema de primeira linha, em Lisboa, sem o segundo intervalo. E já não é sem tempo. Ainda não houve empresário com boa vontade, com iniciativa ou com tudo mais que for preciso para acabar com aqueles dez minutos que cortam com bocejos um filme no melhor da sua acção. Continuam, portanto, as fitas condenadas ao intervalo, ainda que o interesse pelo espectáculo aumente consideravelmente. As fitas deixam de se compreender com tanta facilidade, os espectadores incomodam-se mais vezes uns aos outros, aumenta a falta de tabaco porque se fuma mais, e o dono do bufete ganha mais vinte escudos em cafés. Além disso, o intervalo, anacronismo sem explicação e sem justificação a interromper a projecção dum filme, é coisa que já não se vê ou, melhor, não se sofre em nenhuma parte do Mundo civilizado. De forma que os nossos exibidores, mantendo o intervalo, dão uma prova, até, de incompreensão do que parece não ser inteligente nestas coisas. A não ser que queiram gabar-se da originalidade. E como as antiguidades estão na moda, nós também beneficiamos alguma coisa: sempre nos podemos lembrar de como é que se viam fitas nos velhos tempos do mudo, quando o filme se interrompia em determinado momento de emoção para continuar no episódio seguinte...

Mas não. Estamos certos de que o novo cinema não patrocinará efemérides. Teremos, ali, a agradável surpresa dos filmes sem intervalo, corridos de fio a pavio, sem os tradicionais dez minutos de hora aberta, de gente a sair e de gente a entrar, de cigarros mal fumados porque se deitam fora no

melhor, que é o fim, de má-língua, de gúls de costas viradas para o palco em audaciosas conquistas. Nada disto. Nada de filmes cortados no mais intenso da acção, às vezes no meio dum diálogo importante, de que já se não lembra o principio depois do intervalo.

Um intervalo, vamos lá, a prever que alguém não esteja bem sentado, que duas pessoas que chegaram tarde se queiram encontrar—e para não esquecer de que existe o bufete. Dois, com um no meio da fita principal, isso é coisa que tem de acabar de vez e se o novo cinema der o exemplo, aqui, ficam antecipadas felicitações.

AUGUSTO FRAGA

CINEMA PORTUGUES

«Logo foi cair a sorte no capitão-general»... aqui encarnado por Alves da Costa, no filme que Gentil Marques acaba de dirigir, baseado na famosa obra do cancionero popular que é «A Nau Catrineta» e em que nos dizem ter respeitado todo o saber de canto ciclico, adissáico ou atlântico, encerrado na lenda dessa nau «que tem muito que contar»...

NOVAS DE BUCHA E ESTICA

Stan Laurel e Oliver Hardy, os populares Bucha e Estica, também emigraram de Hollywood. Pelo menos, diz-se que vão filmar, em França, nos estúdios parisienses, o filme «Atoll K», sob a direcção de Leo Joannon.

Um capricho caro...

Vitor Matice recusou-se a fazer um papel de «gangster» e sofreu as consequências do seu capricho. Apenas isto: dois meses de suspensão por parte do estúdio durante a qual perdeu para cima de nove milhões e meio de dólares.

UM FILME

e seis directores

Pela primeira vez, em Espanha, se vai fazer um filme em que intervêm seis directores.

Trata-se de «El alma cercada» e os realizadores são Edgar Neville, Ruiz Castillo, Nieves Conde, Antonio del Amo e Enrique Gomez. Guerner e Aguayo são os operadores e, como intérpretes, foram escolhidos José Bódalo, Fernando Rey, Luis Prendes, Mariano Asquerino, José Maria Lado, Concha Montez, Margarida Andrey, Tilda Thamar e o nosso compatriota Virgílio Teixeira.

OUTRA DESCOBERTA

de sir Alexandre Korda

Margaret Leighton é uma nova estrela do cinema britânico a quem parece estar reservado grande futuro. Artista de teatro tornou-se a protagonista de «Bonnie Prince Charlie», graças a sir Alexandre Korda, que conhece alguma coisa de talentos. Margaret pertenceu ao grupo da Old Vic e, se os leitores a querem reconhecer, lembrem-se dela em «A Grande Causa», com Robert Donat...

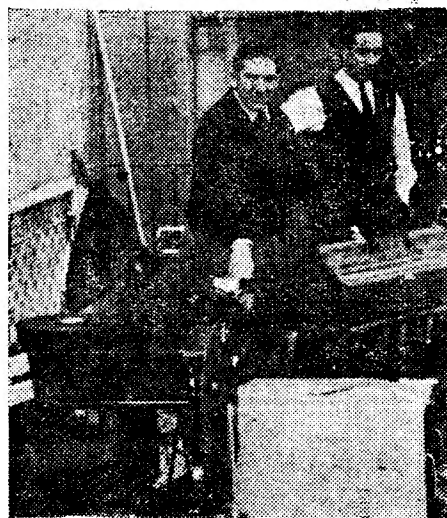
CINEMA PORTUGUES

OS FILMES PORTUGUESES

podem ter bom som...

Aproxima-se a data da estreia de «Cantiga da Rua», o novo filme de Henrique Campos, produzido por Filmes Albuquerque, e parece que algo agradável se vai passar nos meios cinematográficos portugueses, pois trata-se de uma película a que deverá estar reservado incontestável êxito popular, fazendo com que a nossa industria reconquiste o prestigio indispensável ao seu desenvolvimento.

O som, que tem sido o ponto fraco de tantos filmes portugueses, dizem ser magnifico nesta película, que tem como protagonistas Alberto



Ribeiro e Deolinda Rodrigues. Trata-se, pois, de um trunfo do competente técnico da Lisboa Filme, Enrique Dominguez, que vemos na gravura com um dos seus assistentes, e que poderá convencer, definitivamente, o nosso publico de que nos filmes portugueses também pode haver bom som. E isto é muito importante, principalmente uma comédia musical, como é «Cantiga da Rua», em que não faltam canções que não tardarão em popularizar-se, a avaliar pelo êxito que têm tido já no programa da manhã, da Emissora Nacional.

O cinema português

nas colunas do «Variety»

Em correspondência do seu representante no nosso País, o jornalista Luigi S. Gazio, o famoso jornal «Variety», de Hollywood, num dos seus ultimos numeros, e em pé de igualdade com outras criticas de filmes estreados nos Estados Unidos, refere-se à estreia da ultima película de Henrique Campos, «Ribatejo», em termos de apreço e de perfeita compreensão pela nossa industria de cinema, bem como ao filme «Desterrado», que Manuel Guimarães dirigiu.

O facto merece relevo se tivermos em conta

a importancia de «Variety» com o seu milhão de exemplares vendidos semanalmente, pois é o jornal que qualquer pessoa ligada ou interessada pelo cinema, teatro, rádio e musica não dispensa

Meioramentos em Pataias

FATAIAS, 11.—Com a presença do sr. dr. Afonso Zuquete, governador civil do distrito, dr. Julio Biel, presidente da Câmara de Alcobaça, vereadores e demais entidades oficiais, inauguram-se amanhã um fontanário e um lavadouro e as ruas de Alcobaça, Procissão e da Fonte, assim como um posto publico telefónico.

Após as inaugurações, haverá um cortejo de oferendas, cujo produto revertirá em benefício da nova igreja em construção, o qual será presidido pelo bispo de Leiria.

No final haverá arraial com quermesse, venda de leitão e outras ofertas, abrilhantando estas festas: as bandas de Marrazes, Pouzos, Cortes e Pataias.

INSTRUÇÃO

Cursos de inglês

O Instituto Britânico vai retomar o ensino de inglês elementar (cursos práticos), a partir do próximo dia 11 de Abril. Os candidatos devem ter o 5.º ano dos liceus, ou sua equivalência, sendo a admissão feita mediante um exame prévio. As inscrições para os exames de admissão realizar-se-ão de 23 de Fevereiro a 7 de Março.

FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes universitários promoveram esta tarde, na Casa do Alentejo, uma festa em que vão eleger a sua «Rainha». A festa, que está a decorrer à hora a que escrevemos, tem a colaboração do quinteto «Star Dust», de Carlos Villaret e da grande artista Julia Barroso, 1.º prémio da Emissora Nacional.

O CENTENÁRIO DE BALZAC

Continuando a série das conferências comemorativas do centenário da morte de Balzac, inauguradas na semana passada, o Instituto Francês promove, na próxima segunda-feira, às 21 e 30, uma palestra, em português, do escritor Adolfo Casais Monteiro, sobre: «Mito e realidade na Comédie Humaine».

CRIANÇA MORTA

por um automóvel

FIGUEIRA DA FOZ, 11.—Quando o advogado em Mealhada, sr. dr. Francisco dos Santos Lopes Vinga, seguia desta cidade, no seu automóvel, ao passar na Fonte do Ramilho, entre o Carvalhal e a freguesia de Maiorca, deste concelho, colheu com o guarda-lamas um rapazinho de nome Mário Contente de Freitas, filho do trabalhador Joaquim Maria de Freitas e de Maria Felismina Contente. A pobre criança, que tinha 7 anos, havia saído, no momento, do portão da escola e, quando tentava atravessar a estrada, foi apanhada pelo automóvel, que a projectou a uns metros de distancia, falecendo pouco depois.

FOI ADIADA A INAUGURAÇÃO

do edificio dos C. T. T. na Covilhã

COIMBRA, 11 (Pelo telefone).—O novo edificio dos C. T. T. desta cidade, um dos melhores da Beira Alta, ultimamente construídos, devia ser inaugurado amanhã, com a presença do sr. ministro das Comunicações. O facto do titular desta pasta estar impedido, por outros afazeres, de se deslocar à Covilhã, obrigou, porém, a adiar esta solenidade, cuja data será oportunamente fixada de novo.

ARCEBISPO-BISPO DE AVEIRO

VAGOS, 11.—Para assistir a um espectáculo promovido por crianças desta vila, veio aqui na noite passada, o sr. arcebispo-bispo de Aveiro, que foi recebido pela população com muita simpatia. O produto da recita foi-lhe oferecido para ajuda das obras de construção do seminário de Santa Joana, naquela cidade.

Camara de Comércio

O presidente da Associação Comercial de Lisboa oferece esta tarde, naquele organismo, um «Porto de honra» ao sr. Pierre Vasseur, presidente da Camara de Comércio Internacional.

NOTÍCIAS DE AMORA

AMORA, 11.—A Casa do Povo de Amora, que continua a comemorar o seu XVI aniversário, distribuiu, no domingo ultimo, prendas a todos os componentes dos seus grupos dramáticos, adultos e crianças, gesto que, pela sua originalidade, tem sido muito apreciado.

Continuam as negociações para a compra dos terrenos da antiga fábrica de lanifícios da Amora, pertença do industrial sr. F. S. Marques Valido, para neles serem construídos um bairro social e a sede da Cooperativa de Consumo Amorense, sob a acção do sr. dr. Horta e Costa, chefe dos serviços sociais da firma Mundet & C., Lda., facto que o nosso jornal foi o primeiro a noticiar.

Foi criado um serviço de distribuição postal ao domicilio, antiga aspiração dos habitantes de Amora, mas este não satisfaz, pelo que nos permitimos chamar para o facto a atenção do sr. correio-mor.

SERÃO DA F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho promove hoje, no ginásio do Liceu de Camões, uma «Hora de Arte Popular», dedicada aos empregados e operários da Caixa de Previdência da Companhia das Águas. A primeira parte é preenchida pela composição de Raul de Campos, «Portugal a Cantar», pelo elenco artístico da F. N. A. T. e a solista Piedade Antunes; na segunda parte será apresentado um variado programa musical, com Piedade Antunes, Vera Ribeiro, Manuela de Vasconcelos, Maria Amélia, Augusto Fernandes, Pablo Faria e o pequeno tocador de harmónica bucal Carlos Pais.

Feira das Indústrias britânicas

No ano passado mais de 17.000 compradores estrangeiros visitaram a Feira das Indústrias Britânicas e espera-se que o seu numero seja ainda maior este ano, de 8 a 19 de Maio, tanto em Londres como em Birmingham. Todos os que tencionem visitar a feira devem, por isso, tratar o mais cedo possível de acomodações.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Tribunaes

Condenados por furto

No 2.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Simões Carvalho, respondeu uma quadrilha constituída por Domingos Pontes, Artur Moreira, António Cunha da Silva, Mário Ferreira da Silva, Justino Correia, Plácido da Cunha Lima, António Rodrigues Lopes, Manuel da Conceição Baptista, Francisco José dos Santos, Manuel Vitorino Felix, Ramiro António e Maria das Dores Pereira.

Os primeiros dez eram acusados de ter praticado diversos roubos por meio de aeromobiliagem e chaves falsas em residências da linha de Cascais e no Bairro de Alvalade; os dois ultimos eram acusados de ter adquirido os objectos furtados, apesar de saberem da sua criminosa proveniência.

Lida a sentença foram condenados: o primeiro, em 7 anos e 9 meses e 22 dias de prisão maior celular, seguidos de 10 anos de degredo, em alternativas de pena fixa de 22 anos de degredo, e ainda, 8 meses de multa a 15 escudos por dia; o segundo foi condenado em 7 anos, 9 meses e 22 dias de prisão maior celular, seguidos de 10 anos de degredo, na alternativa da pena fixa de 22 anos e 6 meses, fora 6 meses de multa a 15 escudos por dia; o terceiro em 15 meses de prisão correccional e 8 meses de multa a 15 escudos; o quarto em 6 meses de prisão correccional e 25 dias de multa a 15 escudos; o quinto, em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e 1 mês de degredo e 3 meses de multa a 15 escudos; o sexto em dois anos e 3 meses de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e 5 meses de degredo, e 4 meses de multa a 15 escudos; o sétimo, em 12 meses de prisão correccional e 3 meses de multa a 15 escudos; o oitavo, e nono, cada em 7 meses de prisão correccional e 52 dias de multa a 15 escudos; o décimo, em 15 meses de prisão correccional e 4 meses de multa a 15 escudos. A cada um dos condenados foi aplicada a multa de mil escudos de imposto de justiça. Os outros dois foram absolvidos.

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «USMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós.

PAPELARIA da MODA
167-R DO OURO-173-LISBOA

BETONEIRAS "WINGET"

ELÉCTRICAS, A PETRÓLEO, GASOLINA, ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.ª LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz, e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
 Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Márcio Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

ANTÓNIO PEREIRA SALVADOR FALECEU

Leopoldina Maria Salvador, Berta Pereira Salvador Marques, seu marido e filha, Cesário Pereira Salvador e sua mulher, Domingos Pereira Salvador, sua mulher e filhos, Luis Rodrigues Marta, sua mulher e filhas participam o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realizou no passado dia 3-de Fevereiro, não se tendo feito participações nem convites, por expressa determinação do finado. A família enlutada agradece deste modo a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e ás que, com a sua presença amigã, ou ainda por escrito lhes manifestaram o seu pesar neste doloroso transe.

ENCERADOS

USADOS EM B. ESTADO

3x2 a 90\$00 e 150\$00
4x3 a 180\$00 e 300\$00
5x4 a 300\$00 e 500\$00
6x4 a 360\$00 e 600\$00
8x5 a 700\$00 e 880\$00

S. I. T. E.

Rua Leite de Vasconcelos, 41-A

Não está certo

Mandar reparar o seu receptor sem pedir orçamento grátis a «Rádio Minerva», Rua Andaluz, 42—Tel. 46828

ECONOMIA E SERIEDADE

MEIAS NYLON

Cores modernas — Finíssimas

por: 30\$00 no armazem

R. S. Mamede ao Caldas, 29-2.º

Enviamos remessas para todo o País

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «SERPA PINTO»

E' esperado amanhã, dia 12, cerca das 9 horas, atracando na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos.

Côrte e Bordados

á máquina, por metodo pratico e rápido, ensina professora diplomada, preços modicos.

Inf. Telf. 43665

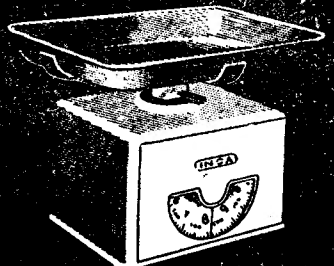
António Madeira FALECEU

Palmira da Conceição Madeira, filhos, genro e primos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu tão querido e chorado marido, pai, sogro e primo, e que o funeral se realiza amanhã domingo, pelas 14 horas do Quartel dos Bombeiros de Bucelas, para o cemiterio do Alto de S. João, desta cidade.

António Madeira FALECEU

VICTOR DE OLIVEIRA, SOCIO DA FIRMA ANTONIO MADEIRA E VICTOR DE OLIVEIRA, Lda, participam o falecimento do seu socio e grande amigo e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, do Quartel dos Bombeiros de Bucelas, para o cemiterio do Alto de S. João desta cidade.

MINHA SENHORA! - Esta é a sua balança



INCA

A BALANCA QUE VALE QUANTO PESA!

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 - Tel. 30306 - Lisboa

MOSCAVIDE

Alfredo Sacramento FALECEU

Maria Leontina Sacramento Guerra, Laura Sacramento Duque, Edmundo dos Santos Duque e Maria Tarcipia Sacramento Duque, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral terá lugar amanhã, às 9 horas, da Casa Mortuária do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Julietta Gualdina Ferreira Conceição da Cunha FALECEU

Artur Luis da Cunha cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas amigas e das suas relações que faleceu a sua querida filha, unico ente que lhe restava e que era a sua companhia, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da igreja de Santa Isabel para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BÁRATA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UMA SÉRIE DE QUEIXAS—Queixaram-se à Polícia: Rosália de Figueiredo Franco, residente na Rua do Triângulo Vermelho, 26, 1.º, esq.º, de que perdeu ou lhe roubaram dum «taxi» um broche de brilhantes, diamantes e rubis, no valor de cinco contos; António Maria Pompinha, morador na Estrada de Chelas, 25-3.º, contra um indivíduo que residia em sua casa e se ausentou, furtando roupas e objectos no valor de 4.500\$00; e Carlos dos Santos Lima, de 14 anos, morador na Rua do Lumiar, 93, rés-do-chão, contra um indivíduo que lhe furtou uma pasta de cabedal com a quantia de 2.880\$00.

CICLISTA COLHIDO POR UMA CAMIONETA—António Manuel dos Santos Duarte, de 14 anos, Rua do Crucifixo, 19, 4.º, direito, foi colhido por uma camioneta, esta manhã, na Cruz Quebrada, quando seguia de bicicleta. Veio para Lisboa e recolheu ao hospital de S. José, com fracturas na bacia e contusões diversas.

COM A BOCA NA BOTIJA—Foi preso, pela P. S. P., Mário Gonçalves Alves, encontrado hoje, às 4 horas, dentro de um estabelecimento de vinhos e comidas, na Rua dos Lemeiros, 23, onde tinha já furtado um cofre portátil, contendo 1.300\$00 e grande quantidade de tabaco. O Mário confessou que entrara ali quando o estabelecimento se encontrava aberto ao público e conseguira introduzir-se numa carroeira, de onde saiu cerca das 3 horas, quando os empregados se retiraram para dormir.

DESASTRES

CAIU DE UM ANDAIME—Quando trabalhava numa obra da Avenida Paris, caiu de um andaime, o carpinteiro Ernesto Andrade, de 24 anos, residente no Largo do Mastro, 26, rés-do-chão. Sofreu contusões várias e foi conduzido ao hospital de S. José, em cuja sala de observações ficou internado.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Francisco de Sousa Tavares fará depois de amanhã, às 21 e 30, no Circulo Eça de Queiroz, mais uma conferência do ciclo sobre poesia, em que falará de «Poesia e Política», sendo exibido o filme «O Mundo a seus pés».

O sr. dr. Nicolau Bettencourt fará na próxima quarta-feira, às 21 e 30, no Hospital Militar Principal (Estrela), uma conferência em que falará de «Energia atómica e a Medicina».—Dois aspectos (bomba atómica e isótopos radioactivos).

GRUPOS ONOMASTICOS

«Antónios de Portugal»—Na sede do grupo dos «Antónios de Portugal», Rua dos Anjos, 86, realiza-se hoje, às 21 e 30, mais um serão cultural e recreativo. Ha numeros de canto, piano e recitativos por conhecidos artistas, seguindo-se um baile até de madrugada.

CASA DA AFRICA PORTUGUESA

A partir da próxima segunda-feira, os serviços da Casa da Africa Portuguesa encontram-se instalados na Rua Pereira e Sousa, 7, rés-do-chão, onde todos os sócios dispõem de locais para a prática do pingue-pongue.

NOTÍCIAS DA COVILHA

COVILHA, 10—No Grupo Desportivo Covilhanense procedeu-se à eleição dos corpos directivos para 1950, tendo sido eleitos os srs. Frederico Antunes, Policarpo Santos Figueiredo; José Marques Gaspar, António Gil Barreiros; João Augusto Povoa, Manuel de Sousa Chinchã; José Maria Roque, João Almeida Fazeiro Junior, Alvaro Alves da Costa e Manuel Pereira Amarante.

Faleceu nesta cidade o sr. Gregório Martinho, de 74 anos, empregado industrial, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Mantigueiro Martinho, pai dos srs. Francisco, António, José Maria e das senhoras D. Adelina, Piedade, Maria João e Conceição Martinho.

No domingo, inaugura-se o novo edifício dos C. T. T., situado na Praça do Município. Para isso conta-se com a vinda de muitas individualidades em destaque na vida da Nação.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 5 h.

Dr. Luiz Leite—Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira do Pina—Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X.

Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou de idade, para tratamento da falta de vitalidade, Senilidade precoce, Neurastenia, Esgotamento, Cansaço cerebral, etc. Enviamos literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40\$00

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Programa dedicado ao Regimento de Artilharia Antiaérea; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do programa para os soldados de Queluz; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da música», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, Música coral sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Interpretações de Bing Crosby; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, Música variada; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Música por orquestras, trios e bandas; 22 e 15, «Língua portuguesa», pelo professor Vasco Botelho do Amaral; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã, 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Clube Radiofónico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Juventude.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas províncias norte-nordeste de Portugal, devido a acção de um sistema frontal, que se desloca lentamente para Les-sueste, vindo a originar tempo idêntico no resto do País, durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DO DIA 11, AS 24 (T. M. G.) DO DIA 12—Em todo o continente, chuva durante a tarde e a noite de hoje, principalmente a Norte do sistema montanhoso Monte-junto-Estrela; vento fraco variável, tor-

PUBLICAÇÕES

«Ver e Creer», de Fevereiro

Magnífico, sem exagero, o numero de *Ver e Creer* referido ao mês de Fevereiro Variando constantemente os assuntos que preenchem as suas 28 páginas, socorrendo-se para isso de colaboração variadíssima dentro das possibilidades do nosso meio, *Ver e Creer* é um excelente e bem ordenado repositório de leitura variadíssima, em que sempre se encontra, a par do conto escolhido, o artigo de divulgação científica, a crónica médica, a vida dos animais, a narrativa de viagem ou o descritivo de países remotos, a recordação histórica, a biografia de algum vulto célebre, uma poesia e belas gravuras de motivos de arte. Neste numero, como sempre variadíssimo, encontra-se colaboração de Alves Redol, Augusto Casimiro, Natércia Freire, Julião Quintinha, dr. Oliveira Boileu, dr. Soares de Oliveira, dr. Nunes Aboim, Alberto Ideias, José Augusto França, Fernando Namora, Manuel do Nascimento e, a fechar, o acto por Luis de Oliveira Guimarães, «O Processo de Mary Matos», especialmente escrito para a recente festa da ilustre actriz Maria Matos.

Misericórdia das Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 7—Pela distribuição ultimamente feita pelo Ministério do Interior às instituições particulares de beneficência, coube à Santa Casa da Misericórdia desta vila a importância de 12.000\$00. Esta verba, embora diminuta, quanto às necessidades económicas da população assistida, foi bem recebida por toda a gente. As obras de adaptação e melhoramento numa das dependências do hospital estão já concluídas, tendo sido há pouco inauguradas.

nando-se progressivamente de Norte para Sul, no quadrante nordeste. Para amanhã, tempo com aguaceiros, por vezes com boas abertas; ligeira descida de temperatura.

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 15.4; mínima, 6.1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14.8; mínima, 10.7.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 72397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 74920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 42532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73723); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Lófilo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Mariz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Nova Luz—Rua Particular, a Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.ª—Rua de Fe. não de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Co.—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 4 3 3); Estefânia—Rua de Pascoal de Meio, 90 (Tel. 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Planco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Ela aí está».

APOLLO—As 20 e 45 e às 23—«Chão de Meninos».

VARIÉDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A Leiteira de Entre-Arroios».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Pogo de vistas».

ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Rio Vermelho».

TIVOLI—«Quando ele voltou...».

EDEN—«As duas santinhas».

POLITEAMA—«Um beijo no escuro».

TRINDADE—«Lola, a cantadeira cigana».

GINASIO—«Parada do tempo perdido».

CAPITOLIO—«Aventura em Xangai».

ODEON e PALACIO—«O rei das vitaminas».

OLIMPIA—«O filho do corsário vermelho».

TERRASSE—«Numa ilha com ela».

LYS—«Numa ilha com ela».

REX—«O valentão das duzias».

JARDIM—«A dama de Xangai».

PROMOTORA—«O segredo da porta fechada».

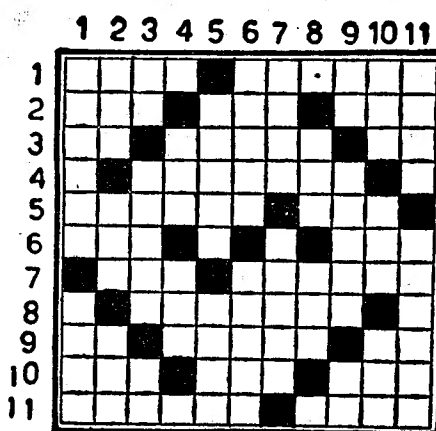
BELEM JARDIM—«A cigana feiticeira».

R. AMADORA—«O coronel Bricolage».

CHABY (Algueirão)—«Gabriela».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2660



HORIZONTAIS: 1—Maça. Auxiliar. 2—Data. Larva das feridas dos animais. A primeira mulher. (Bib.). 3—Preposição e artigo. Exclusiva. Artigo definido. 4—Elevava. 5—Cantico atribuído a David. Estime. 6—Fila. Criada de meninos. 7—Nome de mulher. Penderam. 8—Nome de homem. 9—Certo. Ousadia. Doutor. 10—Pequeno rio da Suíça. Chefe etíope. Oceano. 11—Nome da rainha de Portugal mulher de D. João II.

VERTICAIS: 1—Alforreca. Semelhante. 2—Agora. Põe-te na rua! Origem. 3—Aqui. Com asas. Letra grega. 4—Cidade do Wurtemberg á beira do Danubio. Arco. 5—Gorduras. Parede. 6—Constelação e signo do Zodiaco. Contrair casamento. 7—Mancha. Paus da canga. 8—Altar. Passado. 9—Entregue. Nome de homem. Perversa. 10—Pai do pai. Ave pernalta. Ofertar. 11—Rente. Ata.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2659

HORIZONTAIS: 1—Europa. Jaça. 2—Liou. Lê. Sol. 3—Ivo. Raça. Pl. 4—Ao. Papagaio. 5—Goma. Iras. 6—Rala. Atar. 7—Gera. Amas. 8—Apeninos. El. 9—Ló. Ares. Pré. 10—Hei. Al. Maga. 11—Asma. Oneras.

VERTICAIS: 1—Elias. Galha. 2—Uivo. Repões. 3—Roo. Gare. Im. 4—Ou. Polana. 5—Rama. Ira. 6—Alapa. Anelo. 7—Eça. Amos. 8—Agitas. Me 9—As. Aras. Par. 10—Copiar. Erga. 11—Altos. Alens.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11—Em benefício do Enxoval do Recem-nascido, da Casa da Mãe, realiza-se amanhã, no amplo salão do Hotel Portugal, um chá dançante, promovido por uma comissão de ilustres senhoras figueirense.

—Em serviço de inspecção á Camara Municipal e seus departamentos, encontram-se nesta cidade os srs. dr. Norberto José da Costa, inspector, e dr. Norberto Ferreira dos Reis, sub-inspector, que já iniciaram os seus trabalhos.

—Está a despertar muito interesse a conferência que o eminente escritor francês Mr. Emile Henriot vem realizar á Figueira, no Grémio do Comercio, na próxima 2.ª feira, a convite da Secção Figueirense da Aliança Francesa, sobre «Femmes de Lettres et Lettres de Femmes».

—Num poço da sua propriedade, foi encontrado morto o proprietário António de Oliveira, casado, de 83 anos, natural e residente em Vila Verde, freguesia deste concelho. Verificou-se ter sido desastre.

—Visitou os quartéis de Artilharia Pesada n.º 3 e Metralhadoras 2, o comandante da 2.ª Região Militar sr. general Almeida Topinho, que há dias tomou posse. Foi acompanhado pelos respectivos comandantes e oficiais; tendo ficado muito bem impressionado com a visita que fez.

Importantes melhoramentos na Praia de Santa Cruz

PRAIA DE SANTA CRUZ, 11—Continua esta linda praia a ser muito visitada. Devido á boa vontade do concessionário e da Camara vai começar já a iluminação publica e particular; melhoramento que bastante concorrerá para que as famílias que ali têm casas venham passar os fins de semana. As pensões vão abrir para receber as famílias que desejem vir para esta formosa praia, durante os dias das grandiosas festas do Carnaval em Torres Vedras.

Policlinica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ovidos, nariz e garganta, 14 h.

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Roosevelt é acusado

de permitir o acesso
dos sábios ingleses

aos segredos atômicos

NOVA YORK, 11.—Um jornalista de Washington informa hoje que o falecido presidente Roosevelt foi acusado —num depoimento prestado à porta fechada— de ser o principal responsável do acesso aos segredos atômicos dos Estados Unidos por parte do cientista britânico de energia atômica, dr. Klaus Fuchs. Numa correspondência publicada hoje no «New York Post», esse jornalista, Robert Allen, escreve: «Esta sensacional acusação foi feita pelo tenente-general Leslie Groves num depoimento perante a Comissão Mista do Congresso de energia atômica. O general Groves foi chefe da Comissão do Projecto Manhattan, em tempo de guerra, que iniciou o desenvolvimento da bomba atômica».

Allen diz que o general Groves declarou à comissão que o dr. Fuchs não teria sido admitido nos Estados Unidos se o presidente Roosevelt não tivesse concordado, na conferência de Quebec, em 1943, em permitir que os ingleses participassem nas investigações sobre a bomba atômica. Esta declaração — diz Allen — foi feita depois de uma troca de palavras entre a testemunha e o senador Brien MacMahon, presidente da comissão.

Anteriormente, J. Edgar Hoover, director da Junta Federal de Investigações, declarara à comissão que o general Groves não lhe permitira investigar acerca do pessoal empregado no desenvolvimento do projecto Manhattan. Groves, respondendo a uma pergunta de MacMahon, afirmou que nessa ocasião era responsável pelo pessoal da missão britânica enviada para os Estados Unidos. Segundo Allen, o general Groves dissera que, se a decisão dependesse dele, não teria permitido a participação dos ingleses, limitando os trabalhos aos cientistas americanos. Allen declara ainda que o general Groves também afirmou que os cientistas britânicos pouco contribuíram para a produção da bomba atômica e que o papel dos outros cientistas estrangeiros foi insignificante. Allen diz que ambas estas declarações foram discutidas vivamente pelo senador MacMahon e outros membros da comissão, incluindo o deputado Henry Jackson.

Allen prossegue: «Os dois membros da comissão indicaram os nomes de alguns cientistas britânicos célebres em todo o Mundo e perguntaram de uma maneira áspera se Groves os não considerava elementos importantes nesse campo da ciência. Groves admitiu que de facto eram cientistas notáveis, mas manteve a sua afirmação de que a bomba atômica foi trabalho principalmente de sábios americanos». Allen diz que o deputado Jackson mencionou os nomes de Enrico Fermi, italiano de nascimento, e do cientista dinamarquês Nils Bohr. O senador MacMahon objectou que podia indicar o nome de outros que tinham trabalhado e não eram «americanos de nascimento». Groves insistiu dizendo que, em sua opinião, não se devia ter permitido que a missão britânica participasse nos trabalhos. — (Reuter).

Desastre de viação

e morte de 10 pessoas

TOQUIO, 11.—Perderam a vida, esta manhã, 20 japoneses, e 9 ficaram feridos, quando o autocarro que os transportava caiu num tanque da aldeia de Kuamoto, ilha de Kyushu, no Sul do Japão. — (F. P.).

Aonde passar o Carnaval?

No Palace Hotel do Buçaco
e Hotel Astória de Coimbra
em condições especiais
Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 31379

AS ELEIÇÕES INGLÊSAS

O caminho a seguir

para se chegar à Câmara dos Comuns

(Continuação da 1.ª página)

rior eleição quer tentar novamente a sua sorte. A primeira coisa que tem a fazer é assistir a todas as reuniões e funções sociais do Partido, de forma a tornar-se notado. Tem de trabalhar e falar; chamar a si serviços de organização e criar reputação de «homem forte». Tem, além disso, de cultivar as relações dos membros locais do partido e estudar o ambiente do círculo. Se é trabalhista, deve procurar saber se os votantes locais são fortemente esquerdistas ou se são moderados. Se é conservador, procura estudar se os partidários são «reaccionários» ou «progressivos». Segundo o que observar, é que deve falar nas reuniões.

Não se pense que isto é cinismo. É razoável que a organização local escolha para seu candidato o homem (ou a mulher) que julgue mais próprio para ter o apoio completo dos votantes da localidade.

Entre uma eleição geral e a seguinte, as organizações divisionárias procuram conhecer as nomeações de possíveis candidatos. Os nomeados vêm habitualmente de sectores e filiações locais. Se o candidato conseguiu alcançar uma grande popularidade pessoal ou reputação como orador, o seu nome virá a primeiro plano entre os outros nomes apresentados por todas as secções do círculo.

As organizações divisionárias que recebem esse nome não de provávelmente organizar inquéritos discretos sobre a posição pessoal do candidato: qual a sua reputação comercial, qual o passado político e quaisquer outros factores que possam influir no voto dos eleitores do círculo.

Na lista dos escolhidos

Depois de passar por tudo isto, a organização divisionária organizará uma lista reduzida, talvez de três nomes, entre todos aqueles que lhe foram apresentados, e escreverá o do nosso candidato e a mais dois «possíveis», pedindo-lhes que compareçam perante uma comissão de selecção.

Mas o candidato terá ainda de enfrentar nova concorrência. Se é trabalhista terá de se bater com o funcionário do sindicato local mais categorizado que, por certo, terá muitos partidários para a sua escolha, além de

ser financeiramente apoiado pelo seu organismo. Se é conservador, terá a concorrência de qualquer proprietário local ou rico industrial, que pode atrair muitos votos e, como o sindicalista local, contar com o auxílio financeiro próprio.

Além destes concorrentes, terá ainda de vencer um possível candidato apresentado pela organização central do Partido. E chegou assim a um dos grandes caminhos que podem levar a Westminster.

Conservador ou trabalhista, o candidato pode achar que daria um bom deputado, mas não haver lugar para ele no seu círculo. Por exemplo, o seu partido venceu a eleição anterior e o deputado que venceu tem sempre muitas probabilidades de ir de novo às eleições. Neste caso, o novo candidato sonda a organização central, fazendo sobressair as suas qualidades e pedindo que seja apresentado entre os possíveis candidatos noutro círculo fora daquele em que vive.

Provavelmente, será convidado a visitar a organização central, onde serão examinadas as suas qualidades e valor político, e, se causar boa impressão, poderá entrar nessa lista. Por vezes a organização central sonda personalidades eminentes e convida-as para essa lista em que se encontram também os nomes de candidatos derrotados noutros círculos, mas tidos como valores partidários e merecedores de uma cadeira no Parlamento.

O exame formal

O novo candidato, de qualquer dessas formas, chega à comissão de selecção onde se faz a escolha dos candidatos a apresentar. Entra na sala em que se encontra a comissão, responde a algumas perguntas formais e fala talvez durante 10 minutos, salientando a sua crença política, o seu passado e quaisquer factores que possam influenciar favoravelmente a Comissão.

Pode ser que lhe façam perguntas sobre o seu discurso. Se é uma comissão trabalhista, talvez que alguém lhe pergunte se apoia a política externa do sr. Bevin. Deve nessa altura ver se a comissão é partidária ou adversária dessa política. Uma resposta falsa pode levá-lo a perder todas as probabilidades. Se se trata de uma comissão conservadora, podem-lhe perguntar se é a favor da continuação das indústrias nacionalizadas como se encontram, ou se julga que se deve regressar inteiramente à propriedade particular. Nova dificuldade.

É claro que o candidato deve ter-se precavido e procurar descobrir a maneira de ver da comissão, antes de entrar na sala onde foi prestar provas.

Depois de se ter avistado com todos os candidatos possíveis, a comissão anunciará o nome do escolhido e seguirá para a organização central que habitualmente o aprova; só em raros casos o partido local tem a última palavra na escolha do candidato.

O candidato está então escolhido para se apresentar pelo seu partido por determinado círculo. Mesmo que faltem ainda dois anos para as eleições gerais, deve cultivar o círculo, aparecer frequentemente em publico, escrever cartas à imprensa local, assistir a todas as funções partidárias e tornar-se conhecido e estimado.

Vinte e um dias antes da eleição geral, a organização partidária local aprova uma moção suspendendo todas as actividades pelo período eleitoral (a lei não reconhece partidos mas apenas candidatos individuais), e desde então até ao grande dia, o candidato terá de percorrer oficialmente, pelo seu próprio pé, o caminho que falta até chegar a Westminster...

O desemprego

na Alemanha

Ocidental

eleva-se a 12%

da população activa

PARIS, 11.—O problema do desemprego deu lugar a um acalorado debate de dez horas no Parlamento federal alemão de Bonn, debate que terminou pela votação não prevista duma moção contrária à política governamental na matéria. Esta votação, que deu este resultado em virtude da ausência de muitos deputados da maioria e da abstenção de alguns dos que à sessão assistiam, suscita no estrangeiro a impressão de que os políticos alemães não encaram a sério um problema cuja amplitude pode criar um dia uma situação internacional muito grave. Actualmente, há na Alemanha Ocidental quase dois milhões de desempregados, quer dizer, uns doze por cento da população activa. Um terço desses desempregados está agora entre os 18 e os 25 anos. Com os desempregados que não estão registados nas listas oficiais, e acrescentando os jovens dos 14 aos 18 anos, obtem-se um numero impressionante.

Dizia há dias um deputado social-democrata, analisando este problema: «Uma juventude sem esperança é um cartucho de dinamite introduzido na vida dum país. A desorientação social é um caldo de cultura em que podem germinar tanto a extrema-esquerda como uma ditadura da direita».

Este grito de alarme na Alemanha poderia aplicar-se a toda a Europa. Nas zonas ocidentais da Alemanha, depois da reforma monetária, sentiu-se uma euforia que se manifestou pelos indícios externos de riqueza: lojas bem recheadas, automóveis circulando, etc. O Governo alemão deliberou também praticar comércio livre de produtos, sendo a nação alemã a que procedeu de maneira mais completa e mais rápida à libertação das trocas comerciais. Aconteceu, porém, que o referido governo, em vez de aplicar os contra-valoros das mercadorias adquiridas ao abrigo do Plano Marshall para comprar máquinas e outros meios de produção, gastou as suas reservas de cambiais na referida melhoria do nível de vida da população.

Daqui resulta uma situação de desequilíbrio e pouca confiança no futuro, que poderia gerar sentimentos vulgares de ressentimento e desespero, com grave risco para a paz e segurança da Europa. — (France Presse).

Cheque de comboios

e morte de 20 passageiros

PARIS, 11.—Dois comboios eléctricos das linhas Toulouse-Capdenac e Carmaux-Toulouse embateram perto de Gaillac. Há 20 mortos e 38 feridos. Até agora só se conseguiram retirar cadáveres dos destroços que obstruem a via ferrea. Os dois chefes dos comboios e os maquinistas figuram entre os mortos.

A causa do acidente parece ter sido o facto do maquinista de um dos comboios não ter obedecido ao sinal para parar. — (F. P. e R.).

A existência de comunistas

no Departamento de Estado

norte-americano

DENVER, 11.—O senador republicano McCarthy reafirmou, durante uma curta paragem no aeródromo de Denver, que trabalham no Departamento de Estado 207 comunistas, rejeitando assim o desmentido daquele Departamento.

McCarthy afirmou aos jornalistas que está de posse duma lista completa daqueles indivíduos e que, se o secretário de Estado Acheson quisesse telefonar-lhe ontem à noite para Salt Lake City, teria muito prazer em dar-lhe o conhecimento dessa lista. «Tenho a certeza, concluiu, que não ficará surpreendido com a maior parte dos nomes». — (France Presse).

Choque de navios

no estuário do Tamisa

LONDRES, 11.—Chocaram dois navios no estuário do Tamisa, afundando-se um deles instantaneamente, mas sem causar vítimas. O barco que foi a pique era o navio de cabotagem britânico «Marchioness», e a outra embarcação era o cargueiro jugoslavo «Dumiter». — (F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

CARNAVAL 1950

Ceias — Música — Bailes até de madrugada

AMBIENTE FAMILIAR

Marcam-se mesas

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPE

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS